

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS CAMPOS BELOS  
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DE PROJETOS**

**ROZIVÂNIA MOREIRA DOS REIS**

**GESTÃO DE PROJETOS COMO SOLUÇÃO PARA EVASÃO NO CURSO  
TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO - CAMPUS  
CAMPOS BELOS – GO**

**CAMPOS BELOS / GO  
2021**

**ROZIVÂNIA MOREIRA DOS REIS**

**GESTÃO DE PROJETOS COMO SOLUÇÃO PARA EVASÃO NO CURSO  
TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO - CAMPUS  
CAMPOS BELOS – GO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

**Orientador (a):** Me. Flávia Gonçalves Fernandes

**Co-orientador (a):** Me. Keila Mara de Oliveira Farias

**CAMPOS BELOS/GO  
2021**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

RR375g Reis, Rozivânia Moreira  
Gestão de projetos como solução para evasão no curso técnico em informática para internet do IF Goiano - Campus Campos Belos - GO / Rozivânia Moreira Reis; orientador Flávia Gonçalves Fernandes; co-orientador Keila Mara de Oliveira Farias. -- Campos Belos, 2021.  
55 p.

TCC (Graduação em Pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Projetos) -- Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos, 2021.

1. Gerenciamento de projeto. 2. Planejamento. 3. Evasão Escolar. I. Fernandes, Flávia Gonçalves , orient. II. Farias, Keila Mara de Oliveira, co-orient. III. Título.

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese                          | <input checked="" type="checkbox"/> Artigo Científico   |
| <input type="checkbox"/> Dissertação                   | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização   | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação               | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional | - Tipo:   |

Nome Completo do Autor: Rozivânia Moreira dos Reis  
Matrícula: 2019106302040026

Título do Trabalho: **Gestão de projetos como solução para evasão no curso técnico em informática para internet do IF Goiano - Campus Campos Belos – GO**

**Restrições de Acesso ao Documento**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 22/05/2021

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O/A referido/a autor/a declara que:

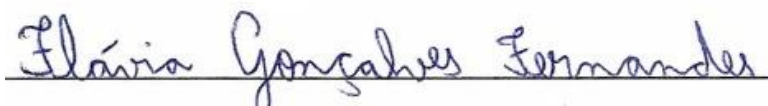
- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Campos Belos - GO, 22/05/2021.



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:



---

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 4/2021 - CC-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

### **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Campos Belos**

#### **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU EM GESTÃO DE PROJETOS***

Aos 22 dias do mês de abril do ano de 2021, às 19h00min (dezenove horas), reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, em nível de Pós-graduação *Lato Sensu*, de autoria de *ROZIVÂNIA MOREIRA DOS REIS*, discente do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos. A sessão foi aberta pela presidente da Banca Examinadora, Prof<sup>a</sup>. *Msc. Flávia Gonçalves Fernandes*, que fez a apresentação formal dos membros da Banca. A palavra, a seguir, foi concedida à discente para, no tempo de 20 a 30 minutos, proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu a examinada. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO COM RESSALVAS**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PROJETOS**, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega definitiva do TCC e cumprimento de todos os requisitos necessários, em acordo com a orientação normativa 01/2021 da Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Justificativa e comentários sobre o trabalho (preenchimento obrigatório):

O trabalho da aluna atinge os objetivos para obtenção do título de especialista em Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos, conforme texto apresentado à banca e defesa pública oral via Google Meet, devendo também atender às ressalvas demarcadas abaixo.

Sugestões de alterações do trabalho (*Em caso de Aprovação com Ressalvas*):

Alterar/Rever os seguintes pontos: i) formatação e padronização seguindo a ABNT; ii) ortografia, pontuação, coesão e coerência, tamanho de parágrafos, entre outros elementos linguísticos; iii) a teoria/metodologia sobre análise do discurso gráfica.

*Flávia Gonçalves Fernandes*

Msc. Flávia Gonçalves Fernandes  
Orientadora

Msc. Keila Mara de Oliveira Farias  
Coorientadora  
*(assinado eletronicamente)*

*Janailton Mick Vitor da Silva*

Msc. Janailton Mick Vitor da Silva  
Examinador 1



Msc. Flávio Félix Medeiros  
Examinador 2

Documento assinado eletronicamente por:

- Keila Mara de Oliveira Farias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/04/2021 21:23:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 261207

Código de Autenticação: c2efd21c8a



**ROZIVÂNIA MOREIRA DOS REIS**

**GESTÃO DE PROJETOS COMO SOLUÇÃO PARA EVASÃO NO CURSO  
TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO - CAMPUS  
CAMPOS BELOS – GO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Projetos como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

Aprovado em 22 de abril de 2021.

Prof<sup>ª</sup>. Me. Flávia Gonçalves Fernandes - Orientadora  
Informática/IF Goiano – Campus Campos Belos  
Presidente / Orientadora

Prof<sup>ª</sup>. Me. Keila Mara de Oliveira Farias - Coorientadora  
Administração/IF Goiano – Campus Campos Belos  
Presidente / Coorientadora

Prof<sup>º</sup>. Me. Janailton Mick Vitor da Silva  
Letras/IFB – Campus Ceilândia  
Membro externo

Prof<sup>º</sup>. Me. Flávio Félix Medeiros  
Informática/IFMS – Campus Dourados  
Membro externo



## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por estar sempre ao meu lado renovando minhas forças para enfrentar as adversidades da vida.

À minha amada mãe que sempre me incentivou nos meus estudos com todo seu amor, carinho e apoio financeiro.

À minha irmã e meu cunhado que pelo incentivo aos estudos.

À Professora e Orientadora, Flávia Gonçalves Fernandes, e à professora e Co-orientadora, Keila Mara de Oliveira Farias pela paciência e por exigir de mim sempre o melhor.

A todos os professores da pós-graduação, que sempre estiveram presentes na minha caminhada acadêmica e contribuíram com a minha experiência profissional.

“A gestão com resultados depende diretamente de um processo de decisões consciente e estruturado, e a inteligência emocional ajuda neste contexto de crise [...].”

**- Francisco Pontes.**

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
<b>2.1 Conceituando a gestão de projetos</b> .....	12
<b>2.2 Aplicabilidade das ferramentas da gestão de projetos</b> .....	17
<b>2.3 Preceitos sobre a evasão escolar no Brasil, em Goiás e no IF Goiano</b> .....	19
<b>3. METODOLOGIAS</b> .....	24
<b>3.1 Local de realização da pesquisa</b> .....	24
<b>3.2 População estudada</b> .....	24
<b>3.3 Garantias éticas aos participantes da pesquisa</b> .....	25
<b>3.4 Recrutamento</b> .....	25
<b>3.5 Análise dos dados coletados</b> .....	25
3.5.1 Análise gráfica de discurso .....	25
3.5.2 Diagrama de Pareto modelo 80/20 .....	30
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	31
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	48
REFERÊNCIAS .....	51
APÊNDICE A — QUESTIONÁRIO .....	53

**GESTÃO DE PROJETOS COMO SOLUÇÃO PARA EVASÃO NO CURSO  
TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO - CAMPUS  
CAMPOS BELOS – GO**

**PROJECT MANAGEMENT AS A SOLUTION TO THE EVASION OF TECHNICAL  
COURSES IN INFORMATICS IN CAMPOS BELOS - GO**

Rozivânia Moreira dos Reis<sup>1</sup>

Data de aprovação: 22/04/2021

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Gestão de Projetos no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação Goiano/Campus Campos Belos - GO. Licenciada em Letras pela Universidade Estadual do Goiás. E-mail: roseingedore2@gmail.com.

## RESUMO

Este trabalho aborda a evasão escolar nos cursos técnicos em informática do Instituto Federal Goiano de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Campos Belos, como objeto de estudo. Devido os estudantes sentir-se pressionados com a alta cobrança para desenvolvimento das habilidades. Visando contribuir para atenuar a evasão, preparar os jovens para lidar com a pressão gerada pela cobrança e a disciplina que o Instituto Federal demanda, propõem-se o estudo de caso da evasão dos cursos técnicos em informática do IF Goiano e aponta-se o gerenciamento de projetos como uma ferramenta didático-pedagógica que proporcionará segurança, estabilidade, comunicação eficiente e organização aos jovens a fim de gozarem do ensino e da oportunidade de crescimento ofertado. O objetivo principal é realizar um estudo dos impactos e correlação dos resultados atingidos com o gerenciamento de projetos como ferramenta capaz de atenuar a evasão escolar e para isso propõem-se a perspectiva da vida estudantil como um projeto que possui início, meio e fim e obterá um resultado único como conceituado pelo Guia PMBOK. A metodologia definida consiste em revisão bibliográfica de caráter explanatório, análise qualitativa, quantitativa e discursiva gráfica dos dados e a pesquisa de campo via formulário online. Como resultado obteve-se os fatores locais que podem estimular possíveis evasões. E o estabelecimento de relação de ferramentas da gestão de projetos aos fatores com potencial para evitar casos futuros.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de projeto, Planejamento, Evasão Escolar.

## ABSTRACT

This paper addresses the school dropout in technical courses in computer science at the Federal Institute of Education, Science and Technology Goiano - Campos Belos Campus, as an object of study. The students feel pressured by the high demand for the development of skills. Aiming to contribute to mitigate the dropout, prepare the young people to deal with the pressure generated by the demand and the discipline that the Federal Institute demands, we propose a case study of the dropout of technical courses in informatics at IF Goiano and point to the management of projects as a didactic-pedagogical tool that will provide security, stability, efficient communication and organization to the young people in order to enjoy the education and the opportunity for growth offered. The main objective is to carry out a study of the impacts and correlation of the results achieved with project management as a tool capable of mitigating school dropout. To this end, the perspective of student life is proposed as a project that has a beginning, middle, and end and will obtain a single result, as conceptualized by the PMBOK Guide. The methodology defined consists of a bibliographic review of an explanatory nature, qualitative, quantitative, and discursive graphic analysis of the data, and field research via an online form. As a result, we obtained the local factors that can stimulate possible evasions. And the establishment of the relationship of project management tools to the factors with potential to avoid future cases.

**Keywords / palabras clave:** Project Management, Planning, School Dropout.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a varredura de fatores da evasão nos cursos técnicos integrados em informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos. O questionamento que norteia a pesquisa é: Como instituições de ensino podem intervir de forma inovadora e efetiva para atenuar a evasão? A fim de responder a pergunta, é comprovada a necessidade do estudo e ainda proposto a instituição uma intervenção como solução para mitigar a evasão escolar.

O Instituto Federal Goiano de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Campos Belos, objeto deste caso de estudo possui cinco anos de atuação na região nordeste de Goiás atendendo até as cidades circunvizinhas que fazem a divisa entre os estados do Goiás e Tocantins. A cada ano melhora a qualidade em infraestrutura, atendimento, equipe gestora, educadora e cursos ofertados. Têm-se destacado na qualidade do ensino técnico e profissionalizante, e por outro lado, essa mesma qualidade atingida pela cobrança exigente do desempenho da aprendizagem tem sido apontada como motivo precursor da apreensão e pressão nos discentes da região, o que tem acarretado num nível de evasão preocupante associados a outros fatores apontados neste trabalho.

Com essa base formada partiu-se da execução do Projeto de Ensino intitulado “Bate-papo Cabeça” refletindo junto com os professores do IF Goiano – Campus Campos Belos, em uma roda de conversa dirigida através de leituras sobre evasão e abandono escolar promovendo autorreflexão sobre a postura, prática pedagógica e a relação interpessoal com os estudantes. Como resultado do projeto de ensino obteve-se compartilhamento das experiências, resoluções de conflitos que são cultuadas, sugestões de motivação e medidas de prevenção a desgastes na relação professor-aluno. E dessa conversa com os professores foram levantadas as hipóteses adotadas para nortear a pesquisa desse trabalho. Seguida do levantamento de literatura sobre as temáticas contempladas: gerenciamento de projetos, evasão escolar e análise gráfica de discurso.

A pesquisa de campo foi realizada com os estudantes para análise, comprovação ou negação das seguintes hipóteses obtidas no projeto de ensino: O poder aquisitivo das famílias interfere na vida escolar, a carência de acesso a recursos tecnológicos no século XXI limita os estudos, a pressão deferida pela instituição e família impacta na qualidade da aprendizagem dos estudantes, a ausência da família no acompanhamento da vida escolar dos filhos gera o insucesso e a falta de afinidade com o curso gera

desmotivação, que por fim, justifica a necessidade das ferramentas da gestão de projetos que são propostas neste exemplar.

A abordagem da pesquisa em integrar gestão de projetos e educação consiste na necessidade de qualquer área social em gerir projetos com sucesso. Considerando que “um projeto é composto por uma série de atividades com intuito de resultar em um produto ou serviço singular, para isso deve ser gerido por alguém, nesse caso, o gestor de projetos”. (THIELMANN; SILVA, 2013). As autoras destacam a definição de projeto porque se deve levar em consideração a diferença entre projeto e processo. Esta proposta de intervenção ousa enquadrar o estudante como um gerente de projeto que está desenvolvendo o projeto estudantil “ensino médio integrado ao curso técnico no IF”. A caracterização do curso no IF Goiano como um projeto é depreendido pelo Guia PMBOK porque um investimento do estudante com início, meio e fim e que obterá resultado único.

De tal forma que, carece ser gerido com eficiência promovendo o melhor aproveitamento do tempo e investimento aplicado para profissionalização dos jovens de Campos Belos – GO e região, como reduzir a evasão ocasionada por várias razões socioeconômicas e pessoais, que se forem geridas através de um planejamento estratégico, visando o que se busca alcançar, os estudantes conseguirão com o apoio dos stakeholders, em outras palavras, as pessoas interessadas no sucesso acadêmico do estudante que são “os pais, professores e IF Goiano enquanto instituição educacional” transpor as dificuldades e concluir com sucesso o curso.

Para conciliar os conhecimentos em gestão de projetos e educação, além, da vivência em sala de aula, a proposta consiste em adaptar algumas ferramentas e conceitos de gerenciamento de projetos compiladas no Guia PMBOK (2016) que serão úteis aos estudantes para planejar as atividades semanais e mensais com aproveitamento integral e melhorar o gerenciamento do tempo e das atividades por cada um respeitando a individualidade e realidade de cada estudante. Visando por propor uma solução que seja eficiente em promover o curso no IF Goiano como um projeto, os objetivos dos estudantes e “partes interessadas devem ser atendidos com o fim do projeto em relação a tempo, custo, recursos e parâmetros técnicos específicos”. (THIELMANN; SILVA, 2013).

A necessidade de um estudo sobre a evasão escolar nos cursos do IF Goiano – Campus Campos Belos com força de intervenção para atenuar a evasão que tem gerado preocupação da gestão escolar. Além de oferecer suporte conceitual, ideológico,

organizacional e estratégico para manter os jovens estudando e auxiliá-los a concluir seus cursos. Contribuindo socialmente e cientificamente com exercício da cidadania e esforço de perpetuar a garantia da cidadania dos discentes. O objetivo geral deste trabalho é propor o gerenciamento de projetos como ferramenta didático-pedagógica capaz de atenuar a evasão escolar. Para que a partir da análise de resultado fossem concretizadas as adaptações de ferramentas da gestão de projetos selecionadas que assumiram correlação com os fatores apontados pelos estudantes e se configuraram como uma intervenção plausível de mitigar a evasão. Para atingir o objetivo geral deste trabalho, foi necessário que alguns objetivos específicos fossem atingidos, os quais são:

- Compreender os fatores locais para evasão pelo ponto de vista dos discentes.
- Identificar os stakeholders (pessoas interessadas) e seus objetivos com a vida acadêmica dos estudantes.
- Adaptar as ferramentas do gerenciamento de projetos aos interesses da vida estudantil passíveis de mitigar a evasão.

Para compreender a proposta de adesão dos princípios da gestão de projetos a vida estudantil e educação faz-se necessário visualizar o projeto como tudo que inicia e termina, caracterizando-se como um ciclo dividido em quatro fases: iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento. (PMBOK, 2016). Os discentes internalizando o curso com essa organização terão condições de absorver a finalidade de cada ferramenta e conceito proposto e conseguiram realizar o planejamento com a devida instrução mediada por uma oficina ou *workshop*.

Segundo o PMBOK (2016), através do ciclo de vida definem-se as atividades que conectam o início do projeto ao final. A vantagem de elaborar o ciclo de vida do projeto, para Thielmann e Silva (2013), é observar com antecipação e detalhar o que deseja realizar durante o projeto, além de permitir a previsibilidade do consumo de recursos, etapa por etapa, evitando supressas e apresentando controle sobre as mudanças que podem ser solicitadas ou exigidas durante o decorrer da execução do planejamento traçado, que poderão ser feitas com segurança e sem prejuízo de tempo ou perda de qualidade.

O Gerenciamento de Projetos é “a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto, a fim de atender os seus requisitos”. (PMI 2008, p. 432 apud FILHO, 2011, p. 5). Os recursos destacados fornecem a capacidade de integração de todas as fases do projeto e execução com gestão do tempo e



da qualidade primando pela conclusão no prazo estimado e com sucesso garantido desde que sejam aplicados. Segundo Dandaro (et al. 2016, p. 2) a gestão de projetos se constitui de uma reestruturação e adaptação constante de acordo com as necessidades de cada projeto e a área que visa atender sempre com foco de atingir os resultados esperados. A dimensão de duração do projeto é mensurada de forma que “os de curto prazo levam de um mês a um ano, os de médio prazo vão até dois anos e de longo prazo duram mais do que dois anos”. (THIELMANN; SILVA, 2013).

Dessa forma, a execução da pesquisa e a proposta de intervenção propõem-se indiretamente com o fomento da cultura de valores como: a cooperação, o trabalho em equipe, a confiança e a comunicações mais eficientes. (DANDARO et al. 2016, p. 4). E para atingir os objetivos esperados com o trabalho e alcançar o êxito está organizado por blocos: Sendo o I bloco dedicado a apresentar o referencial teórico. O II bloco elucida as metodologias adotadas. O III apresenta os resultados e discussões. E o IV bloco destina-se à apresentação das considerações finais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Conceituando a gestão de projetos**

Quando se trata de gestão, planejamento e projetos os conceitos fundamentais necessários para serem incorporados são a definição de projeto que viemos discorrendo durante o trabalho e as fases do projeto: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento, independente da abrangência do projeto. Conhecer quem são os stakeholders e seus objetivos. Independente do projeto, o sucesso depende das habilidades de líderes e gestores de aplicar práticas, princípios, processos, ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos para concluir seu trabalho. Os gerentes de projetos necessitam de um conjunto de habilidades-chave e conhecimento de aplicação que podem satisfazer seus clientes e outras pessoas relevantes ou afetadas pelo projeto (PMBOK, 2016, p.1).

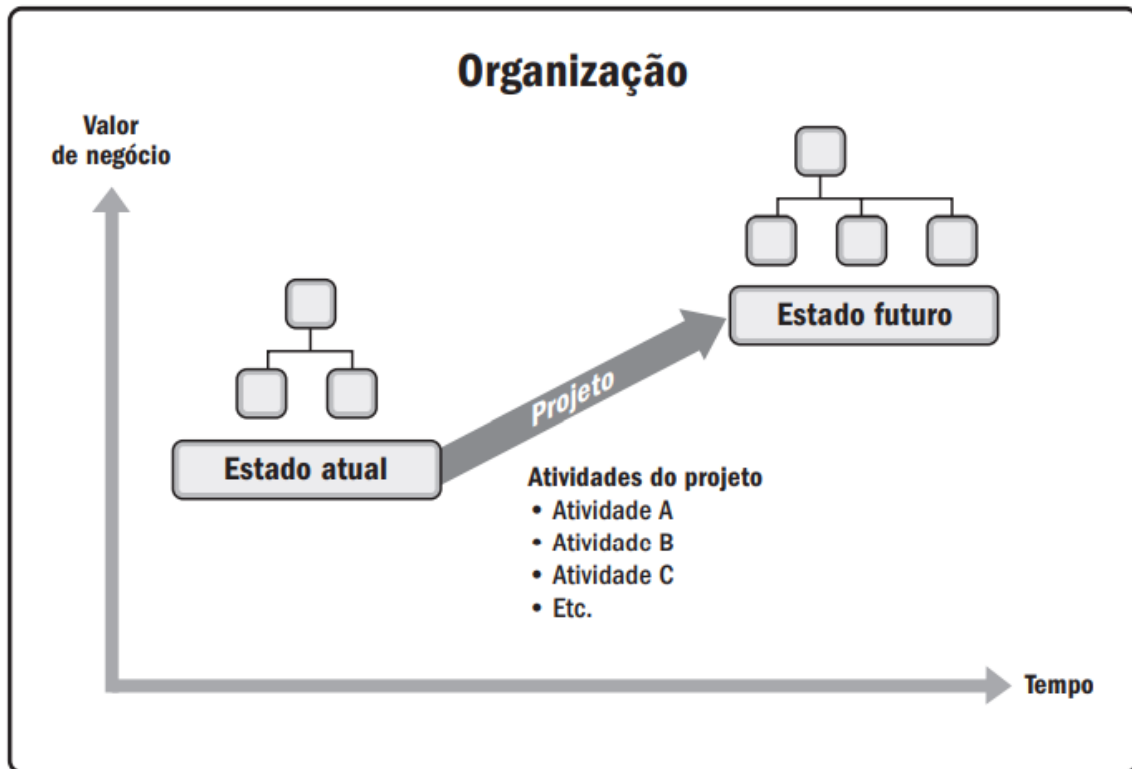
Desta forma, a Gestão de Projetos possui um conjunto de procedimentos, arquivos e prática de gerenciamento de projetos com base em dez áreas de conhecimento e cinco equipes de processos que constitui o ciclo de vida do gerenciamento de projetos. Os domínios de conhecimento identificam e definem os requisitos de conhecimento que descrevem os processos que os constituem, suas entradas, ferramentas, técnicas e saídas. São eles: integração, escopo, tempo, custo,

qualidade, recursos humanos, comunicação, risco e aquisição (SANTANA; CASTRO; RIBEIRO et. al., 2011) A proposta desse exemplar é plausível, se a intervenção atender as exigências de planejamento e “conhecimento em gerenciamento de projetos que inclui práticas tradicionais comprovadas amplamente aplicadas, bem como práticas inovadoras que estão surgindo na profissão.” (PMBOK, 2016, p. 1).

Todas as áreas carecem de organização e sensibilidade de um administrador para gerir os processos e projetos com eficiência, assim, “as palavras “gerenciar, gerente, gerenciamento e gerência” referem-se às ações situadas em um nível específico da organização, como a gerência de produção, a gerência de marketing, a gerência de projeto, a gerência estratégica, dentre outras” (DANDARO et al. 2016, p. 4). O método de gerenciamento de projeto inclui etapas detalhadas de quais itens são planejados e controlados. Mesmo se um método for adotado para gerenciamento de projetos, a forma como os métodos são usados será diferente das seguintes maneiras cada projeto e cada organização (MORAES, 2012, p.2).

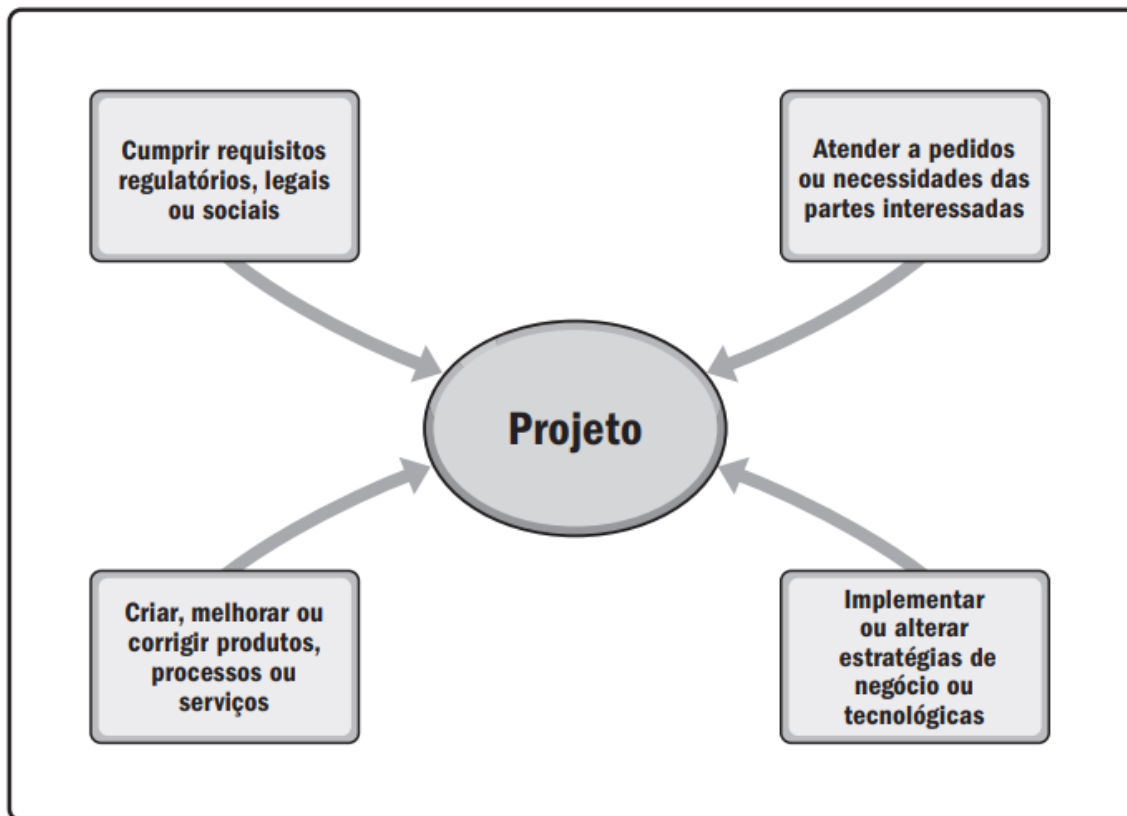
O Guia PMBOK (2016, p.4) define projeto como “um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único”. Analisando a definição a vida estudantil adentra a categoria de projeto, pois é um esforço temporário obrigatório de 12 anos para formação e qualificação do indivíduo para participar ativamente da sociedade como civil e membro com habilidades para desempenhar atividades laborais ou intelectuais. Outro aspecto que garante a vida estudantil como um projeto é a expectativa embutida nos estudos defendida pela Gestão de Projetos na concepção de transição de um estado organizacional por meio de um projeto como esclarece a figura abaixo:

**Figura 1:** Transição de um estado organizacional por meio de um projeto



Fonte: PMBOK 2016.

O gerenciamento de projeto consiste na organização e controle de uma ação para atingir um objetivo, que será alcançado quando atender a projeção da mudança do estado atual para um futuro, em que a mudança é promovida pelo projeto. Aprofundando nos conceitos básicos da Gestão de Projetos, o PMBOK competentemente apresenta o contexto de iniciação do projeto abaixo:

**Figura 1.2:** Contexto de iniciação do projeto

Fonte: PMBOK 2016.

Esses fatores afetam as operações contínuas da organização e as estratégias da organização do empreendimento. A resposta do líder ou gerente a esses fatores são para manter a viabilidade da organização. O projeto fornece um meio para a organização e faz as alterações necessárias para lidar com esses fatores. Os quais, em última análise devem estar ligados aos objetivos estratégicos da organização e ao valor comercial ou realizável de cada projeto, pois visa o aceite final dos interessados (PMBOK 2016, p.8). Sendo esses fatores contemplados também nessa aplicação a educação, ocorre que os estudantes devem atender a requisitos como: estar matriculado, ser aprovado turma após turma, para obter as condições necessárias para a certificação.

O treinamento e o ensino são úteis para dar sustentação à gerência de projetos como profissão. A qualidade do treinamento e desenvolvimento, com o apoio dos executivos, é os dois fatores mais importantes para as organizações alcançarem uma Gestão de Projetos bem-sucedida e, por conseguinte, a excelência (DANDARO et al. 2016, p. 8).

Segundo o PMBOK, a gestão de projetos é importante porque os projetos são a principal forma de criar valor e lucro em uma organização. No ambiente de negócios de hoje, os líderes organizacionais precisam demonstrar capacidade de gerenciar orçamentos cada vez mais apertados e prazos mais curtos, os recursos são escassos, e a tecnologia muda dia a dia. O ambiente de negócios é dinâmico, com o ritmo das mudanças rápidas. Para se manter competitivas na economia mundial, as empresas estão adotando gerenciamento de projetos para fornecer continuamente valor ao negócio. Hoje mais do que em qualquer outra época, a maior preocupação das instituições de ensino é formar adequadamente os jovens para o mercado de trabalho,

Em relação à cultura, toda organização está procurando uma organização que pode mudar, e acelere de acordo com as necessidades de cada projeto e se adapte na mesma velocidade do ambiente dinâmico em constante mudança. O que importa é a cultura de todos organizarem e manterem os valores básicos da gestão de projetos, como cooperação, trabalho em equipe, confiança e comunicação mais eficaz (DANDARO et al. 2016, p. 10).

As empresas, a equipe do colégio ou IFs, famílias e a sociedade são os stakeholders ou partes interessadas, que de acordo com o PMBOK (2016) são as pessoas, grupos ou instituições que possuem algum interesse no projeto e no resultado que está sendo realizado. No caso dos estudantes do ensino médio integrado ao técnico de informática do IF Goiano, as partes interessadas são: professores, a instituição e pais ou familiares. Que possuem expectativas e exerce a cobrança de resultado positivo que ocasiona a pressão no estudante.

Quanto às fases do gerenciamento de projetos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento, são nomenclaturas bem intuitivas que o PMBOK (2016) descreve a iniciação como a definição do escopo, o que será e qual será o produto do projeto. O planejamento é a definição das fases, etapas ou processos, levantar os recursos e esforços necessários para atingir o objetivo e o escopo do projeto. A execução é retirar o projeto do campo das ideias e do papel e executar o que foi planejado. O monitoramento é realizar o acompanhamento das fases e etapas que foram definidas para serem executadas e ao monitorar realiza a fase interdependente que é o controle, gerenciar o que está sendo feito para atingir o padrão de qualidade esperado. E o encerramento é executar o procedimento de encerramento e entregar o produto final ou prestar o serviço que se dispõe ou mesmo atingir a mudança de estado almejada.

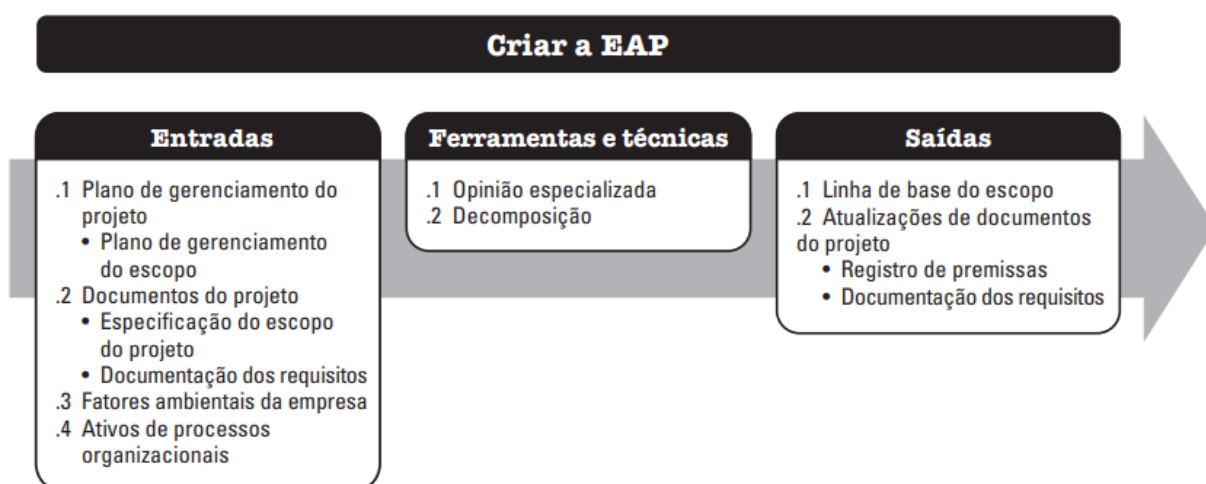
Essa proposta de estudo e intervenção contempla os interesses mais amplos de gestão de projetos e da educação de “aplicação de conhecimento, competências, ferramentas e técnicas às atividades do projeto, com vista ao cumprimento dos requisitos em pauta” (DANDARO et al. 2016, p. 8).

## 2.2 Aplicabilidade das ferramentas da gestão de projetos

Com intuito de criar uma organização e rotina coordenada de hábitos que contribuam para atingir os objetivos do projeto e da equipe de trabalho, algumas ferramenta detalhadas pela gestão de projetos necessitam ser aplicadas ao planejamento. A primeira é conhecida como EAP – Estrutura Analítica de Projetos ou WBS – *Work Breakdown Structure* que consiste na “a decomposição hierárquica do escopo total do trabalho a ser executado pela equipe do projeto a fim de alcançar os objetivos do projeto e criar as entregas exigidas” (PMBOK, 2016, p. 702).

Além é claro, que o planejamento desenvolvido com os princípios da WBS permite “o processo de subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e de gerenciamento mais fácil” (PMBOK, 2016, p. 704). Isso porque, planejar com eficiência significar estabelecer as prioridades e executá-las por ordem.

**Figura 2:** Criar a EAP: Entradas, Ferramentas e Técnicas, e Saídas



Fonte: PMBOK 2016.

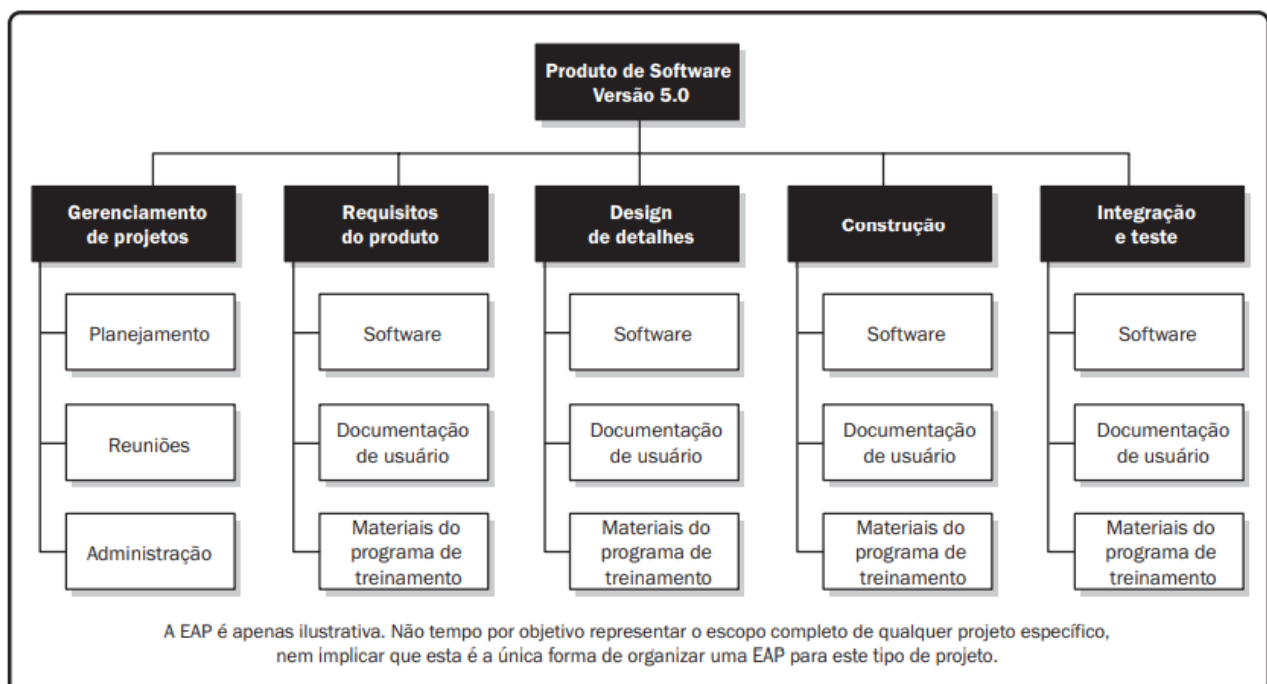
Como a EAP é “um documento que fornece informações detalhadas sobre entregas, atividades e agendamento de cada componente da estrutura analítica do projeto” (PMBOK, 2016, p. 707). A figura define que o projeto como um esforço que

irá gerar uma mudança seja planejado de forma integrada até mesmo na sua menor dimensão. Que os itens definidos para as entradas, ferramentas e técnicas e saídas são correlacionadas porque para obter o resultado esperado com um planejamento, os fatores que determinam as ações que a equipe irá desenvolver devem ser direcionados para atingir o objetivo. Os elementos apresentados na tríplice da EAP garantem que o resultado “uma decomposição hierárquica do escopo total do trabalho a ser executado pela equipe do projeto a fim de atingir os objetivos do projeto e criar as entregas requeridas” (PMBOK, 2016, p.157) por um caminho mais simples e acessível à compreensão dos estudantes.

Vários métodos podem ser usados para criar uma estrutura de EAP. Alguns dos métodos mais comuns incluem a abordagem de cima para baixo, com o uso de diretrizes específicas da organização e o uso de modelos de EAP (PMBOK, 2016, p. 19). A abordagem ascendente pode ser usada para agrupar subcomponentes. A estrutura da WBS pode ser expressa de várias maneiras, por exemplo:

- Usando fases do ciclo de vida do projeto como o segundo nível de decomposição, com as entregas do produto e do projeto inseridos no terceiro nível, como mostrado na Figura 2.1;

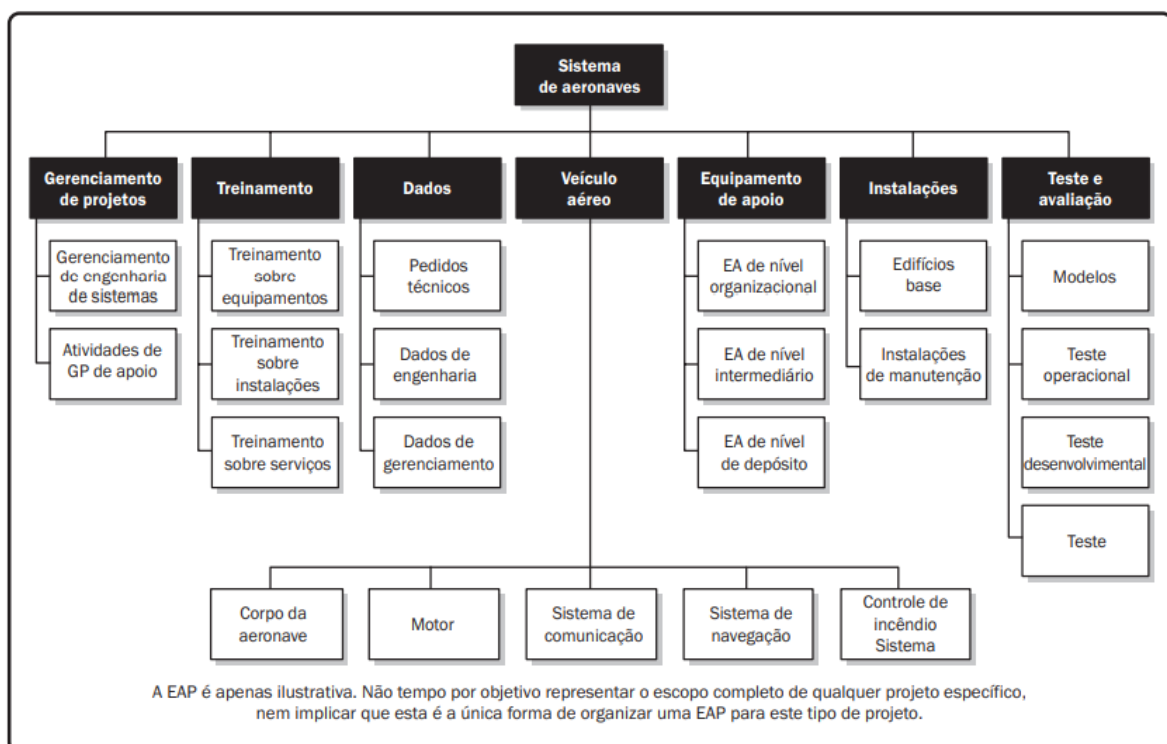
**Figura 2.1:** Amostra de EAP Organizada por Fase



Fonte: PMBOK 2016.

- Ou usando entregas principais como o segundo nível de decomposição, como mostrado na Figura 2.2; e incorporando subcomponentes que podem ser desenvolvidos por organizações externas à equipe do projeto, como um trabalho contratado. O vendedor então desenvolve a EAP de apoio como parte do trabalho contratado.

Figura 2.2: Exemplo e EAP com Entregas Principais



Fonte: PMBOK 2016.

### 2.3 Preceitos sobre a evasão escolar no Brasil, em Goiás e no IF Goiano

A evasão é um fenômeno que faz com que milhares de alunos abandonem a escola, e transformar o futuro condenado ao ostracismo pela sociedade e pelo mercado de trabalho. No Brasil, evasão é questão importante enfrentada por gestores e educadores e, portanto, pela sociedade. De acordo com os dados de UNICEF (2014), existem aproximadamente 21 milhões de jovens no Brasil entre 12 e 17 anos, e a cada 100 alunos que participam do ensino basicamente, apenas 59 alunos concluíram o 9º ano.



As escolas podem ser responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos alunos, porque os jovens logo perderão paixão pelo aprendizado no ensino médio. A evasão e o abandono representam um processo muito complexo, os alunos retiram-se dinamicamente e cumulativamente do espaço de convivência da escola. Nesse sentido, o fracasso acadêmico significa contextualização e perspectivas amplas sobre métodos qualitativos e quantitativos. (FILHO; ARAUJO, 2017, p. 37).

É assunto da desistência alguns motivos que se tornam parte da formação de muitos cidadãos bem-educados, que se esforçam para lidar com os problemas básicos da vida social seja no âmbito pessoal, profissional ou no nível nacional. No panorama de aplicação um baixo nível de educação prejudica a compreensão de direitos e obrigações. Falando profissionalmente, eles podem encontrar restrição ao aceitar posição que exija educação acadêmica. Baixas qualificações acadêmicas também podem atrapalhar ou comprometer a escolha sábia dos funcionários do governo e o entendimento que eles podem ter a desempenhar um papel importante na construção da sociedade. Desistências eventualmente levaram a um problema nacional devido ao impacto na sociedade como um todo. Portanto, são essenciais fatores que afetam a ocorrência e manutenção de tais problemas o diagnóstico e tratamento do ambiente escolar ter capacitado cada vez mais jovens com ensino fundamental, médio e profissionalizante completo. (AURIGLIETTI, 2014, p.2).

O caminho a ser percorrido pelos estudantes durante a Educação Básica é longo, composto de 200 dias letivos ou 800 horas para cada ano ou série de estudo. Analisando os fatores apontados por especialistas e educadores do abandono e da evasão, sua classificação depreende-se em fatores endógenos e exógenos. A razão exótica é defendida por autores como Brandão (1983), Arroyo (1993), Queiroz (2002) e Zago (2011) que acreditam que o abandono é baseado em condições familiares precárias e necessidade de trabalhar para ajudar os pais a sustentarem as diferenças de classe na família e mudanças nas relações sociais. Não importa quantas pessoas tente resolver o problema por meio de políticas públicas regionais e locais, o problema ainda existe.

Quando se observa a taxa de abandono escolar e a taxa de evasão escolar demonstram que o “fracasso das relações sociais expressas na realidade não humana vivenciada no cotidiano, em que a distância, os desafios formados pela teoria e pela prática desafiam a sabedoria dos indivíduos” (AURIGLIETTI, 2014, p. 8). É importante reafirmar que não é uma responsabilidade apenas das instituições escolares, mas da sociedade, pois afetam toda a organização social e a resolução cabe ao trabalho

colaborativo do governo, iniciativa privada e família associada à escola numa ação conjunta. A evasão e o abandono não têm origem clara e, portanto, não têm finalidade em si, o problema não é a falta de conexão com as políticas públicas. As dificuldades de aprendizagem de familiares ou alunos, são apenas a soma de vários fatores (FILHO; ARAUJO, 2017, p.39).

Cabe apontar muitos fatores principais que causam esse problema, como uma queda da responsabilidade pelo acompanhamento e monitoramento da vida escolar, causando assim o abandono escolar, ou o problema está no professor e em suas expectativas em relação aos alunos. Na maioria dos casos, as escolas veem os alunos como impotentes de compreender o conteúdo abrangente e pensam que é necessário simplificá-lo pra que eles possam aprender. Essa atitude se torna um círculo vicioso, e quem perde é sempre o aluno. O relacionamento ruim entre professores e alunos é frequentemente fria, mecânica e remota ou a forma como a escola está organizada, principalmente a curto tempo de aula de cada professor em certas aulas existem outros fatores que apontam: não contribui para a continuidade da aprendizagem dos jovens. (AURIGLIETTI, 2014, p. 3).

Segundo Dourado (2005 apud FILHO; ARAUJO, 2017, p. 40):

Todas essas questões se articulam às condições objetivas da população, em um país historicamente demarcado por forte desigualdade social, que se caracteriza pela apresentação de indicadores sociais preocupantes e, que nesse sentido, carece de amplas políticas públicas incluindo, nesse processo, a garantia de otimização nas políticas de acesso, permanência e gestão com qualidade social na educação básica (p. 5).

Que Krawczyk (2011 apud FILHO; ARAUJO, 2017, p. 40) complementa dizendo:

As deficiências atuais do ensino médio no país são expressões da presença tardia de um projeto de democratização da educação pública no Brasil ainda inacabado, que sofre os abalos das mudanças ocorridas na segunda metade do século XX, que transformaram significativamente a ordem social, econômica e cultural, com importantes consequências para toda a educação pública (p. 754).

Assim, se caracteriza a educação pública no país, flagelada, fragmentada e sentenciada ao fracasso e a formar cidadãos incapazes de desempenhar atividades que exijam complexidade e empenho intelectual, a título de exemplo, temos a profissões de cunho científico, raciocínio lógico e tecnológico que apresentam um quadro de profissionais escassos porque a educação parece atuar com o intuito mascarado por uma psicopedagogia coitadinha que nivela os alunos pelo estado atual promovendo um

retrocesso a progressão cognitiva. Resultando em dados que corroboram com as falas que ecoam neste trabalho expondo que o Brasil tem uma evasão de 24,3%, ocupando o terceiro lugar entre os 100 países com maior evasão Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), atrás apenas da Bósnia e Herzegovina (26,8%) e das Ilhas San Cristobal Nevis (26,5%). Na América Latina, apenas Guatemala (35,2%) e Nicarágua (51,6%) apresentam taxas de evasão Ensino Superior (UOLEDUCAÇÃO, 2013).

Em comparação, o Estado do Goiás tem promovido ações como busca ativa e entrega de kit alimentação para combater a evasão escolar, e assim tem atingido redução considerável, considerando que os anos de 2020 e 2021 tem acarretado maior peso ao abandono escolar em circunstâncias das consequências da pandemia da Covid-19. Segundo levantamento da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o número de evasões em Goiás caiu de 68.063 de 2019 a 2020 para 35.696 de 2020 a 2021, uma redução de 47,5%. Mesmo na nova pandemia de coronavírus, estratégia implementada pela gestão de Ronaldo Caiado tem dado resultados positivos. O levantamento feito pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc) mostrou que o número de evasões na rede estadual de ensino caiu pelo segundo ano consecutivo. De acordo com os dados, a relação caiu 47,5%, o que significa que o índice caiu de 68.063 registrados entre 2019 e 2020 para 35.696 verificados entre 2020 e 2021.

Quanto a dados gerais de evasão escolar da cidade de Campos Belos – GO não tem disponível ao acesso público. Contudo, quanto à evasão dos cursos do IF Goiano Campus Campos Belos foi desenvolvida uma pesquisa pela professora egressa Flávia Gonçalves Fernandes (2021) que apresenta os índices de evasão nos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados de 2018 a 2020 e do curso concomitante/subsequente ofertado de 2019 a 2020.

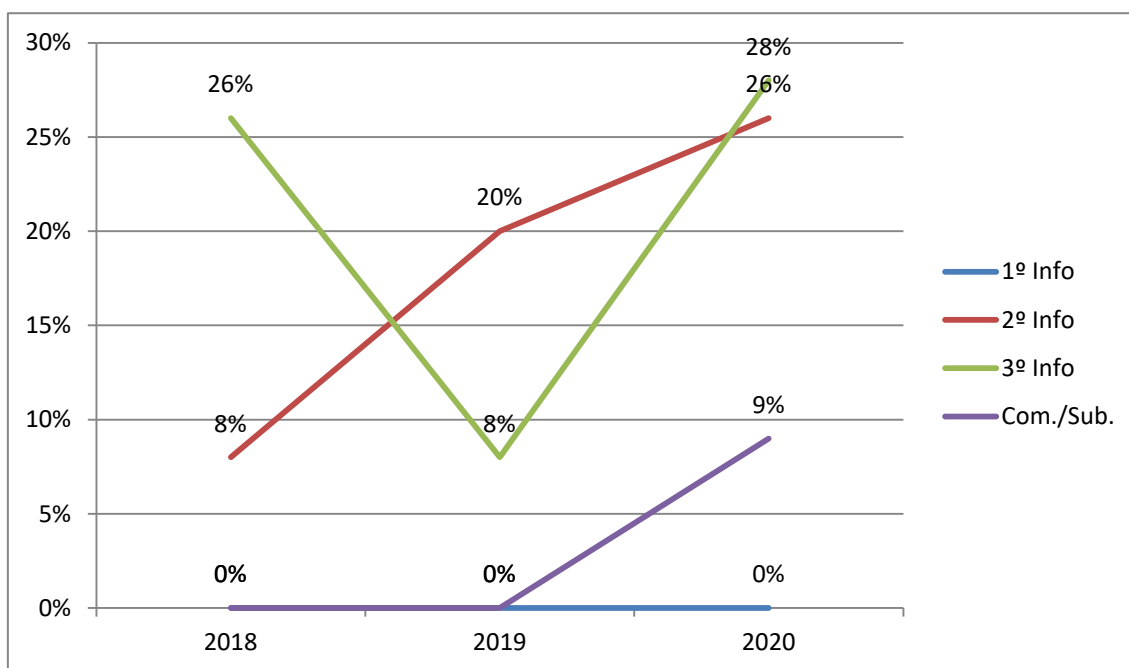
**Tabela 1:** Dados do Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos.

Quantidade de Alunos Matriculados	Vagas Ofertadas	2018	2019	2020
1º Info	35	35	35	35
2º Info	35	32	28	26
3º Info	35	26	32	25
Concomitante/Subsequente	40	-	21	19

**Fonte:** Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IF Goiano.

A tabela apresenta numericamente a quantidade de vagas ofertadas por turmas e a quantidade de alunos que renovaram a matrícula nos anos seguintes. Demonstrando a persistência gradual da evasão nos cursos técnicos de informática do IF Goiano – Campus Campos Belos. E no gráfico abaixo esses dados são representados percentualmente estabelecendo relação dos últimos 3 anos.

**Gráfico 1: Curva de evasão do Curso Técnico em Informática para Internet do IF Goiano – Campus Campos Belos.**



**Fonte:** Autoria própria.

Nota-se na curva de evasão do curso técnico em informática para internet do IF Goiano - Campus Campos Belos que nos últimos 3 anos as vagas ofertadas contemplaram a demanda sendo totalmente preenchida. Contudo na sequência do 1º ano para o terceiro persiste a evasão gradual, tornando-se necessário conhecer os fatores que provocam a evasão e possa ser adotada alguma intervenção. Sendo que a turma do técnico ingressada em 2016 concluiu com uma evasão de 26%, a turma que ingressou em 2017 foi a que apresentou o menor índice de evasão mantendo até a conclusão o percentual de 8%. A turma que ingressou em 2018 concluiu com a evasão de 28%. A turma que ingressou em 2019 apresenta em 2020 uma evasão de 26%. E a única turma técnica em informática para internet concomitante/subsequente apenas 52,5% das vagas

ofertadas foi contemplada com a abertura da turma em 2019 e concluiu com o índice de evasão de 9%.

Concluindo que, das turmas de ingresso de 2016 até 2020 o índice de evasão tem se mantido e com projeção de aumentar com turma do 3º info que concluirá em 2021 já que ano passado, esta turma já apresenta o segundo percentual mais alto do curso técnico em informática para internet do IF Goiano – Campus Campos Belos.

### **3. METODOLOGIAS**

Este trabalho se constitui de revisão bibliográfica sobre gerenciamento de projetos e evasão escolar. Acompanhada da pesquisa de campo de abordagem qualitativa, quantitativa e descritiva, justificada pelo posicionamento explanatório e subjetivo da temática estudada. A pesquisa ocorreu por meio de formulário online aplicado com os estudantes do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IF Goiano Campus Campos Belos – GO via questionário do *Google Forms* para adequar-se ao cenário pandêmico que o país enfrenta.

#### **3.1 Local de realização da pesquisa**

A pesquisa tem com objeto de estudo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Campos Belos, localizado atualmente na Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Setor Novo Horizonte, Caixa Postal nº 614, CEP: 73.840-000, Campos Belos - Goiás. A instituição de ensino federal de excelência na oferta de cursos técnicos, profissionalizantes, superiores e pós-graduação Lato Sensu. Por ser uma pesquisa na área das Ciências Sociais e Humanas com estudo de caso destina-se a levantar informações de um grupo seletivo localizado geograficamente na região norte do estado do Goiás e sudeste do estado do Tocantins, regiões as quais são as localidades dos estudantes do Instituto alvo da pesquisa.

#### **3.2 População estudada**

O público da pesquisa contempla os estudantes do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, os quais atendam a modalidade Ensino Médio integrado ao curso técnico em informática com faixa etária de 14 aos 18 anos, todas as raças, e sexo masculino e feminino.

### **3.3 Garantias éticas aos participantes da pesquisa**

As medidas adotadas para assegurar o sigilo das informações e identificação dos estudantes foi à adoção do instrumento de coleta de dado o formulário online do Google forms com questionamentos acerca da temática evasão escolar e seus impactos na vida estudantil e profissional dos discentes e docentes respectivamente. Sendo solicitado como informações de caracterização para identificação do participante somente o e-mail em caso de necessidade de contato futuro para divulgação, acesso à pesquisa ou sanar dúvidas. Sem solicitação de informações pessoais específicas e firmado compromisso de exposição apenas do consolidado das informações fornecidas pelos entrevistados através do termo de consentimento.

### **3.4 Recrutamento**

Os estudantes foram definidos previamente diante do projeto de ensino realizado com os docentes do IF Goiano Campus Campos Belos – GO, no início dos trabalhos do segundo semestre de 2019, no qual foi possível constatar que a problemática da evasão escolar apresenta incidência nos cursos técnicos integrados a informática.

### **3.5 Análise dos dados coletados**

O tratamento e a análise dos dados foram realizados por uma abordagem qualitativa e quantitativa via a análise gráfica de discurso para compilar as respostas dos entrevistados. Complementada pela análise gráfica e quantitativa dos problemas apontadas no Diagrama de Pareto modelo 80/20. E apresenta-se como solução a evasão algumas ferramentas e conceitos de gerenciamento de projetos adaptadas para fins didático-pedagógicos com objetivo de orientar os discentes a gerir a vida estudantil como um projeto de médio e curto prazo dependendo da categoria de ingresso no curso.

#### **3.5.1 Análise gráfica de discurso**

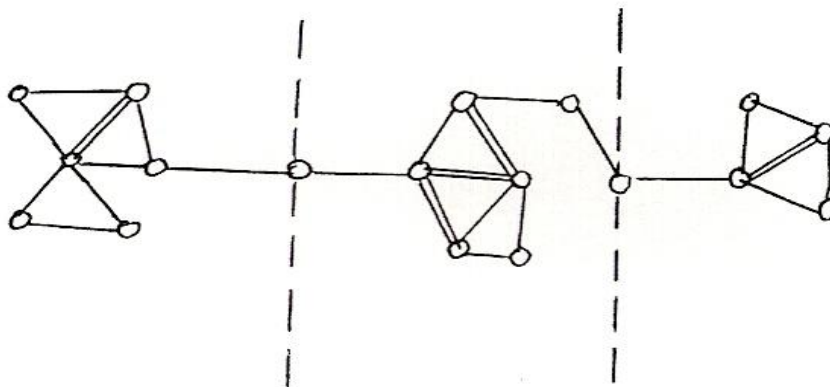
A análise dos dados deste trabalho adotou a técnica de análise gráfica do discurso (escrito) desenvolvida por Lane (1985 apud FARIAS, 2006, p.81) que abrange a análise de discurso (AD) e a análise de conteúdo (AC) com a qual analisa as relações e correlações de forma qualitativa procurando um padrão comum existente entre as respostas dos alunos, que justifiquem ou se apresentem como causas para a evasão, a



**Fonte:** Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO, Ano IV, N° 7. Setembro de 1989, p.39.

Dessa forma, o discurso era reproduzido graficamente, mantendo-se as setas e os números que indicavam a relação e a sequência de forma a se poder ler a entrevista tal qual fora produzida. Na medida em que os gráficos iam se configurando e núcleos se destacavam, pudemos constatar que detectávamos núcleos de pensamento. E Tudo indicava que conseguíramos uma técnica para captar materialmente a relação pensamento e linguagem se processando através do discurso (LANE, 1989, p. 39-40). Contudo, surgiu um problema técnico apresentado quando se tratava de uma entrevista de longa duração. E resultava em gráficos longos, já que não devia fragmentar o discurso.

Nesse ponto, após diversas análises, Lane constatou que o discurso se processava numa sequência de temas ou momentos, com poucas ligações entre um e outro, Esquematisando, graficamente observa-se algo como:



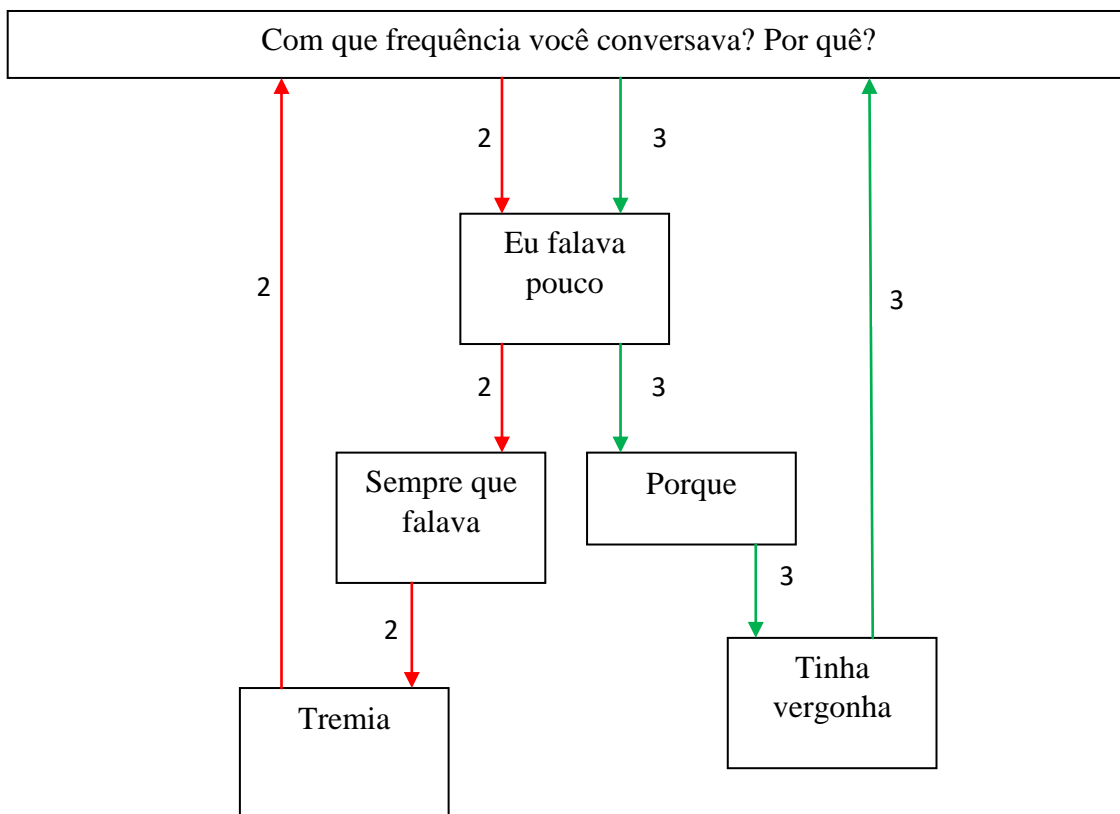
**Fonte:** Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO, Ano IV, N° 7. Setembro de 1989, p.40.

Seguindo a linha de pensamento lógica que resultou sua análise, identificou a possibilidade de dividir o discurso sem perder as relações, desde que se mantivesse a indicação da relação que se estabelecia entre um momento e outro e dos núcleos que se repetiam em momentos diferentes. Reformulando a representação gráfica do discurso por sequências temáticas como o exemplo abaixo utilizando o exemplo anterior acrescentando mais dois discursos fictícios:



"Eu falava pouco / sempre que eu falava / eu tremia".

"Eu falava pouco/ porque / tinha vergonha".



**Fonte:** Autoria própria.

As adaptações produzidas por Lane tornou a análise gráfica de discurso mais clara e de fácil compreensão. Ela propôs a fragmentação dos discursos por núcleos de pensamento, que caracteriza o princípio do pensamento do entrevistado, o caso do exemplo acima corresponde à sequência discursiva "eu falava pouco" e as sequências temáticas, que consiste no discorrer do núcleo de pensamento que pode ser tanto uma contextualização ou justificativa apresentada pelo entrevistado. O exemplo apresentado possui duas sequências temáticas diferentes que são orientadas a leitura e interpretação pelas setas em cores específicas. E os números que na pesquisa de Silvia representavam a ordem das sequências, na adaptação passam a representar a quantidade de entrevistados que apresentaram aquela sequência.

Esse método foi selecionado para análise dos dados porque garante a efetividade do sigilo e impessoalidade dos participantes, além de ser um recurso de fácil

interpretação e leitura do estudo realizado aos leitores. Segundo Lane (1989, p.37) a estratégia de pesquisa de coleta de dados para análise de dados - neste caso, a apresentação tem causado problemas de natureza metodológica e técnica, o que se tornou um desafio usarmos dados "duros" para captar a linguagem e o pensamento em do indivíduo, ou seja, a subjetividade individual percebida nos dados, e sua análise revelará a consciência de sua especificidade.

Como também, autores como Grzybovski e Mozzato (2011, p. 734) incentiva a complementaridade de métodos qualitativos e quantitativos e enfatizam que a pesquisa que usa os dois métodos ao mesmo tempo pode beneficiar as organizações. Ainda se referem as questões negativas relacionadas à pesquisa qualitativa que estão sendo superada a metodologia, pois tem se mostrado cada vez mais consistente, em grande parte devido ao rigor científico provado.

A compreensão da consciência da linguagem está além do escopo, portanto, a premissa de compreender e interpretar o discurso no texto é a premissa de estudar o problema. Referem-se aos aspectos sociais, políticos, históricos e ideológicos do emissor. Considera o discurso como uma prática social que reflete o meio social. Inserem os resultados do artigo de metodologia, certo a contribuição da análise do discurso na pesquisa em sustentabilidade. (CARNEIRO, 2011, p. 2). Lane (1989, p.37) complementa afirmando que “dentro abordagem teórica, partimos então do discurso articulado em representações sociais (empírico) para, através de análises de conteúdo, chegarmos ao movimento da consciência que se processa pela articulação entre pensamento e linguagem”.

A esse respeito, considera-se que “a análise de conteúdo procura relatar os significantes e a análise de discurso, o significado. Para tanto, esta última faz uso da linguística” (GRZYBOVSKI; MOZZATO, 2011, p. 738). E a extração de sentido e compreensão não é literal e nem sempre linear por que a linguagem humana é complexa e carregada de subjetividade, então carece que “a interpretação do discurso que ‘é um ‘gesto’, ou seja, é um ato no nível simbólico [...] O gesto de interpretação é assumido, sendo um gesto simbólico que dá sentido fazendo a significação” (CAREGNATO: MUTTI, p. 681). Por que “Quando falamos em dados "duros" não nos referimos a uma procura de neutralidade do pesquisador, mas sim a uma possibilidade de distinguir no procedimento de análise o que é do Sujeito e o que é do Pesquisador” (LANE, 1989, p.38).

A técnica de Análise de conteúdo se compõe de três grandes etapas: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados e interpretação. Sendo a primeira etapa como a fase de organização, que pode utilizar vários procedimentos, tais como: leitura flutuante, hipóteses, objetivos e elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação. Na segunda etapa os dados são codificados a partir das unidades de registro. Na última etapa se faz a categorização, que consiste na classificação dos elementos segundo suas semelhanças e por diferenciação, com posterior reagrupamento, em função de características comuns. Portanto, a codificação e a categorização fazem parte da AC. (CAREGNATO: MUTTI, 2006, p. 683).

Cabe ainda ressaltar, que a técnica gráfica de discurso torna a análise propriamente dita extremamente simples, pois, através da descrição dos núcleos encontrados e das unidades significativas que se relacionam com eles, porque explora a representação que o indivíduo elaborou, com suas contradições, com suas rupturas o que permite detectar elementos ideológicos que permeiam suas representações e assim chegarmos a constatar a sua consciência se processando.

### 3.5.2 Diagrama de Pareto modelo 80/20

Prevendo que a administração e a Gestão de projetos possuem outras ferramentas eficientes e úteis para análise e tratamento de dados e contribuem valorosamente a pesquisa científica foi selecionada também como ferramenta de análise de dado o gráfico ou diagrama de Pareto modelo 80/20 para que o resultado da pesquisa seja atingido sem lacunas.

Os resultados estão dispostos por nível de complexidade de análise. Iniciando por uma apresentação representacional em porcentagem gráfica das questões de múltiplas escolhas com abordagem quantitativa. Seguido pela análise gráfica do diagrama de Pareto 80/20 que compreende a uma interpretação de dados que permite compreender a relação de ação/benefício e causa/risco, passível de auxiliar na tomada de decisões almejando a ação que ofertará o melhor resultado. Ele possibilita a representação gráfica de barras que ordena as frequências das ocorrências da maior para menor e permite a localização de problemas vitais e a eliminação de perdas.

O Diagrama de Pareto modelo 80/20 atende as necessidades da proposta de intervenção para evasão escolar dispondo de princípios da gestão de projetos como um

dos caminhos. O benefício do diagrama de Pareto 80/20 está em identificar as “poucas causas vitais” dentre as “muitas causas triviais” (BARBOSA, 2009, p. 33). Das motivações apresentadas complementando ao gráfico de porcentagem simples.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

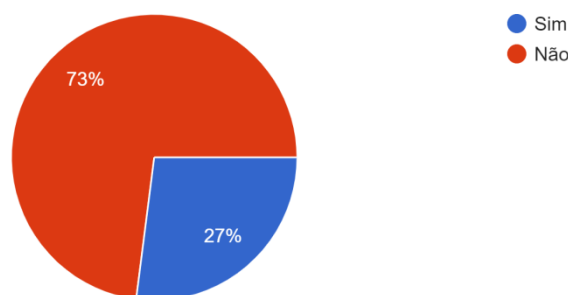
Os dados apresentados a seguir é o compilado da pesquisa de campo com os estudantes do curso técnico de informática para internet do IF Goiano – Campus Campos Belos via formulário online disponibilizado no Google forms no fim de março e meados de abril de 2020 adequando às medidas sanitárias em combate da propagação da Covid-19.

O tratamento dos dados para tabulação foram condicionados pela técnica de análise de conteúdo apresentada por Caregnato e Mutti (2006, p. 683) que procede a pré-análise com a organização dos dados por utilizar mais de uma técnica de análise abrangendo abordagens qualitativas e quantitativas. Seguido da exploração dos dados estabelecendo indicadores codificados por representação numérica, gráfica e percentual. E concluindo com o tratamento dos resultados e interpretação sendo reafirmando a categorização estabelecida na pré-análise dor perspectivas e fase de tratamento final por suas semelhanças e diferenças na atribuição de unidades discursivas necessárias para realizar a análise gráfica de discurso.

**Gráfico 2:** Percentual das questões da perspectiva socioeconômica

1- As condições financeiras da sua família interferem de alguma forma nos estudos ou limita o acesso a algo que precisa para ter bom rendimento?

37 respostas

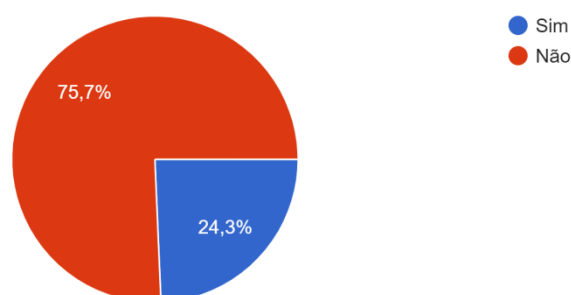


**Fonte:** Autoria própria

Os resultados iniciais demonstram que apenas 27% dos 37 estudantes que demandaram retorno apresentam dificuldades de estudar devido às condições financeiras. Um dos principais fatores apresentados pelos autores abordados durante a pesquisa. Ampliando o leque de análise considerando os aspectos socioeconômicos da região que o IF goiano atende e contempla as turmas alvo da pesquisa, a implementação do Instituto Federal com ensino de qualidade e gratuito abrandava consideravelmente esse fator.

**Gráfico 3:** Percentual das questões da perspectiva psicológica

4- Você sente-se pressionado em estudar no Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos?  
37 respostas



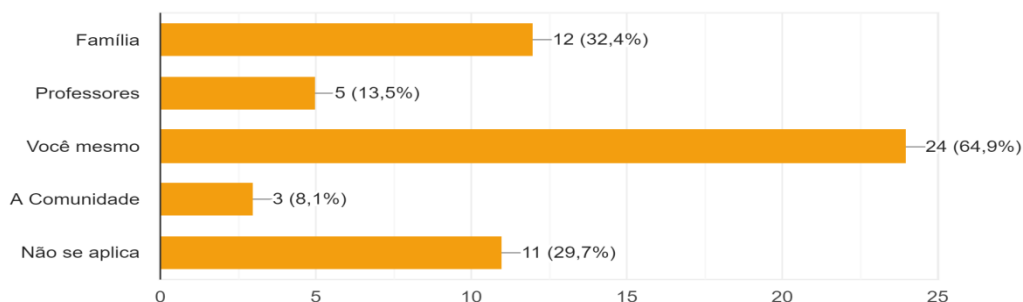
**Fonte:** Autoria própria

Claramente existem peculiaridades entre o ensino público das instituições da rede estadual e municipal da região a de um Instituto Federal que compreendem a formação dos professores, incentivo e valorização dos profissionais, as perspectivas e nível de rigorosidade e a disposição de recursos e gestão administrativa. Além das questões culturais que agregam valores ao ensino federal e menospreza os demais. Uma das hipóteses levantadas como motivação para a evasão dos cursos técnicos de informática integrada ao ensino médio não apresenta tamanha assertividade, pois mais de 70% dos entrevistados não se sentem pressionados por estudar em um IF.

**Gráfico 4:** Percentual das questões da perspectiva psicológica

5- Assinale quais grupos abaixo te pressionam em relação aos estudos?

37 respostas



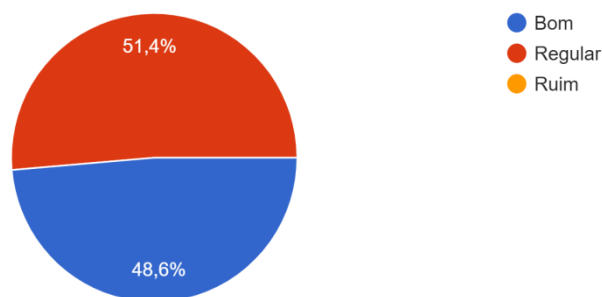
**Fonte:** Autoria própria

Ainda abordando a hipótese da pressão, 64,9% afirmam que eles mesmos são os agentes que mais os pressionam e cobram desempenho. Atitude que encaminham para o perfeccionismo e a frustração caso não se sintam satisfeito com o seu rendimento. Sendo que em segundo lugar, compreende a pressão gerada pela família e 29,7% não se sentem pressionados por nenhum agente.

**Gráfico 5:** Percentual das questões da perspectiva da aprendizagem

11- O seu desempenho no IF Goiano pode ser considerado como:

37 respostas



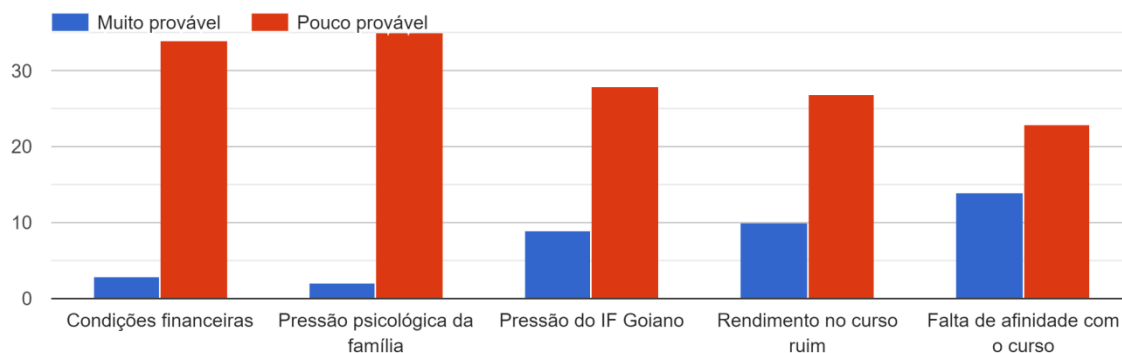
**Fonte:** Autoria própria

Seguido a linha de pensamento e análise da questão anterior, quando questionados pelo desempenho no curso, 51,4% avaliam como regular e 48,6% como bom. O que reforça a premissa de que a cobrança a si mesmo e a frustração em relação ao desempenho alcançado merece um olhar atento, considerando que esses alunos vêm de uma realidade estudantil com defasagens crônicas já percorridas. Em que a maioria

está habituada a média boa entre 8 a 10 nas escolas de origens sem esforço direcionado e comprometido com um vislumbre de aporte intelectual.

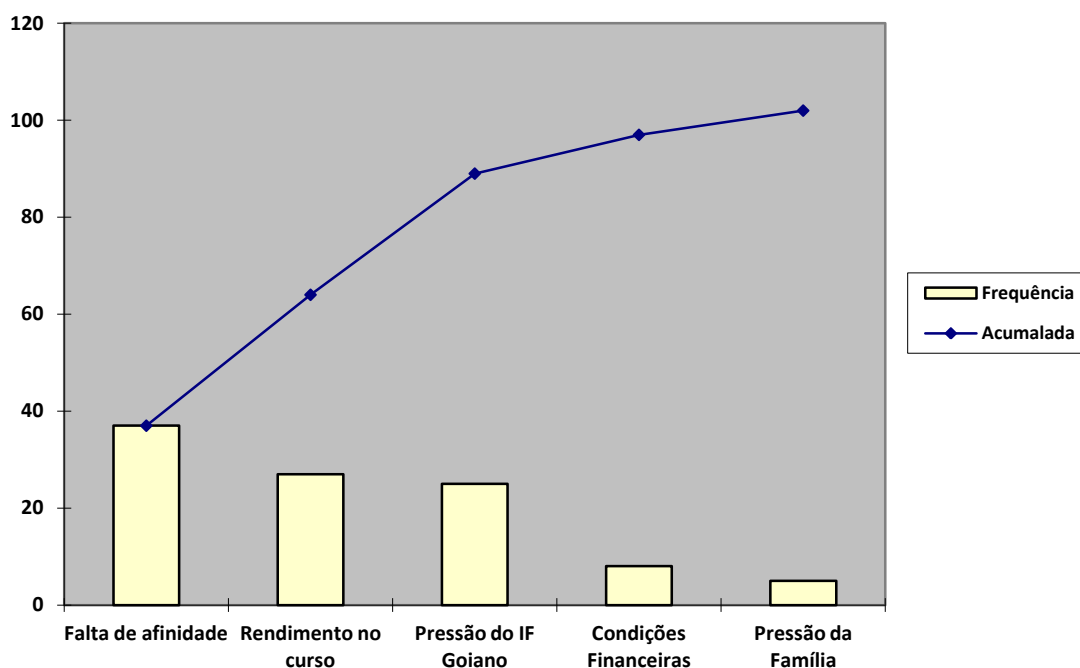
**Gráfico 6:** Percentual das questões da perspectiva da aprendizagem

12- Indique a ordem de influência que os itens abaixo podem te levar a desistir do curso, sendo classificado como: muito provável ou pouco provável.



**Fonte:** Autoria própria

Agora atacamos diretamente os fatores que motivam a evasão ou vislumbra caso a situação venha a ocorrer ou agravar. A falta de afinidade com o curso técnico ao qual o ensino médio regular está atrelado é o que mais pesa com alegação de 14 estudantes. Seguindo por rendimento no curso ruim por 10 estudantes, sendo que o primeiro fator influencia este. A falta de afinidade gera dificuldades de aprendizagem por uma resistência inconsciente do aluno que se sente formado a estudar. Dos pesquisados 9 alegaram que a pressão do IF Goiano como possível causa para desistência, 2 estudantes a pressão pela família e 3 estudantes as condições financeiras. Aqui se percebe o atrelamento de 3 fatores que corroboram diretamente um no outro para futuras desistências: falta de afinidade com o curso técnico, rendimento ruim no curso e pressão do IF Goiano. Embora os fatores individualizados não apresentem muito impacto, contudo, juntos formam um pacote de peso relevante que podem ser abordados com estratégias para contorná-los.

**Gráfico 7:** Gráfico de Pareto 80/20 – Complementar a análise da questão 12

**Fonte:** Autoria própria

Como apresentado sobre o Diagrama ou Gráfico de Pareto ele demonstra as “poucas causas vitais” dentre “muitas causas triviais” que enfatiza a um dos resultados bases da pesquisa executada. Por meio de um cálculo mais apurados e olhar mais atento percebe-se que os fatores representados pelas barras de frequência atingidas por cálculo da frequência absoluta e relativa e alinhadas à percepção das causas vitais e as triviais pela linha acumulada atingida pelo cálculo da frequência acumulada, que os fatores que merecem atenção à falta de afinidade, o rendimento ruim no curso e pressão do IF Goiano. Fatores que precisam ser contornados com ações positivas e que este trabalho apresenta uma ferramenta que pode ofertar o suporte para as ações que forem definidas para atuar na erradicação da evasão dos cursos técnicos de informática integrado ao ensino médio.

**Tabela 2:** Perguntas discursivas que compõem a perspectiva socioeconômica

<b>Perspectiva socioeconômica</b>	<b>Gráficos</b>
2- Que atividades ou ações gostaria de fazer para melhorar seu rendimento nos estudos e não tem condições financeiras de realizar?	<b>Gráfico 8</b>
3- Já considerou desistir do curso em algum momento? Por qual motivo?	<b>Gráfico 9</b>

**Fonte:** Autoria própria



**Tabela 3:** Perguntas discursivas que compõem a perspectiva psicológica

<b>Perspectiva psicológica</b>	<b>Gráficos</b>
6- Você considera que precisa ter sua família acompanhando sua vida escolar?	<b>Gráfico 10</b>
7- Você considera positivo ou negativo o acompanhamento da família na escola? Por quê?	<b>Gráfico 11</b>
8- Sua família acompanha seu ritmo de estudos com frequência? Com que frequência?	<b>Gráfico 12</b>

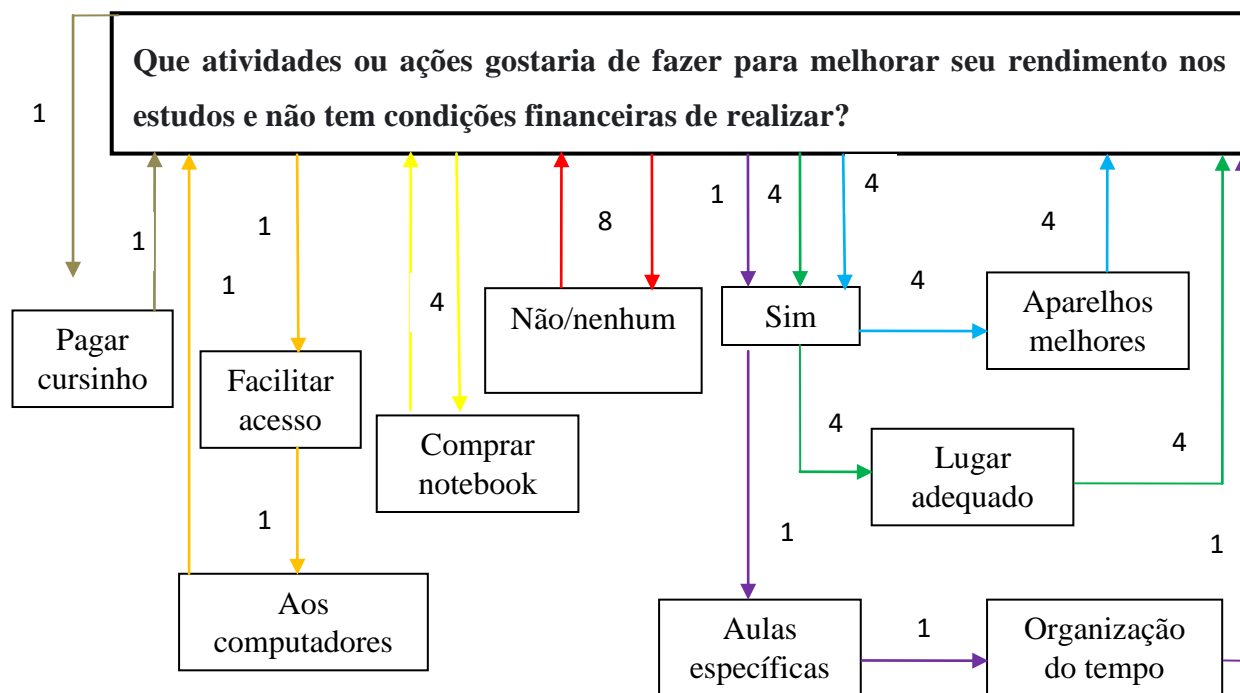
**Fonte:** Autoria própria

**Tabela 4:** Perguntas discursivas que compõem a perspectiva da aprendizagem

<b>Perspectiva da aprendizagem</b>	<b>Gráficos</b>
9- Como você avalia sua aprendizagem no curso que realiza? Por quê?	<b>Gráficos 13.1 e 13.2</b>
10- Você considera que existe algo que atrapalha sua aprendizagem? O quê?	<b>Gráfico 14</b>

**Fonte:** Autoria própria

**Gráfico 8:** Questão discursiva da perspectiva socioeconômica, ao serem sondados sobre: **Que atividades ou ações gostaria de fazer para melhorar seu rendimento nos estudos e não tem condições financeiras de realizar?**

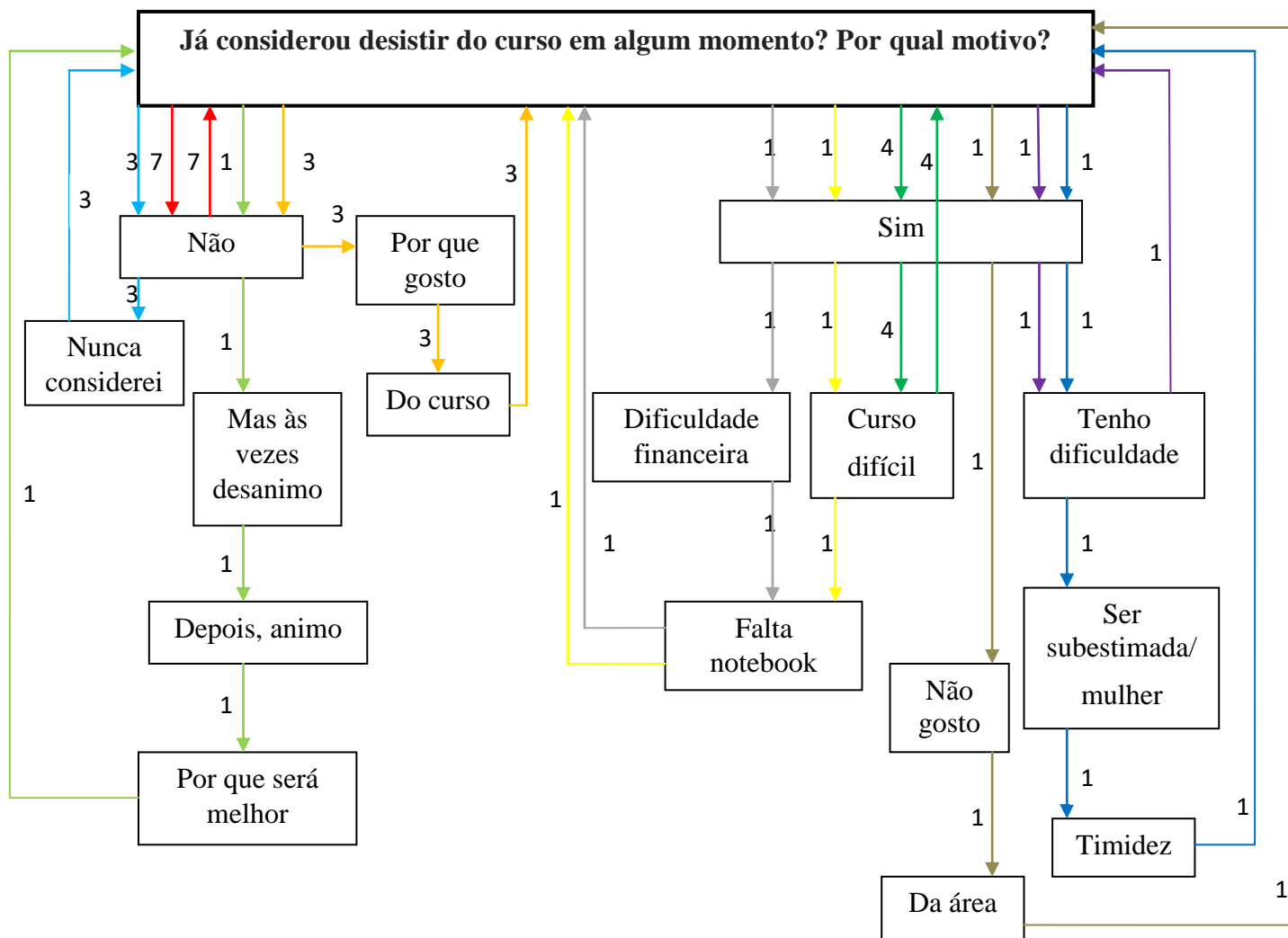


**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva socioeconômica, ao serem sondados sobre: **Que atividades ou ações gostaria de fazer para melhorar seu rendimento nos estudos e não tem condições financeiras de realizar?**, despontaram os núcleos de pensamentos: sim e não. Sendo sim, devido carência para aquisição de aparelhos melhores; providenciar lugar adequado para estudar e ter aulas específicas sobre organização do tempo. Como também, emergiu discurso afirmativo apontando outras atividades como: pagar cursinho; facilitar acesso a computadores e comprar notebook.

As ações mencionadas são necessárias para garantir confiança, qualidade de aprendizagem e incentivo aos estudantes. São necessários tanto no ensino presencial e ainda mais importante no ensino remoto que foi adotado meses após a aplicação da pesquisa em circunstâncias da pandemia da Covid-19. Itens para aquisição que faziam falta para os alunos no ensino presencial e eram asseados para melhorar o desempenho e já era um obstáculo a ser lidado, com a pandemia se tornaram mais crítico.

**Gráfico 9:** Questão discursiva da perspectiva socioeconômica, ao serem sondados sobre: **Já considerou desistir do curso em algum momento? Por qual motivo?**



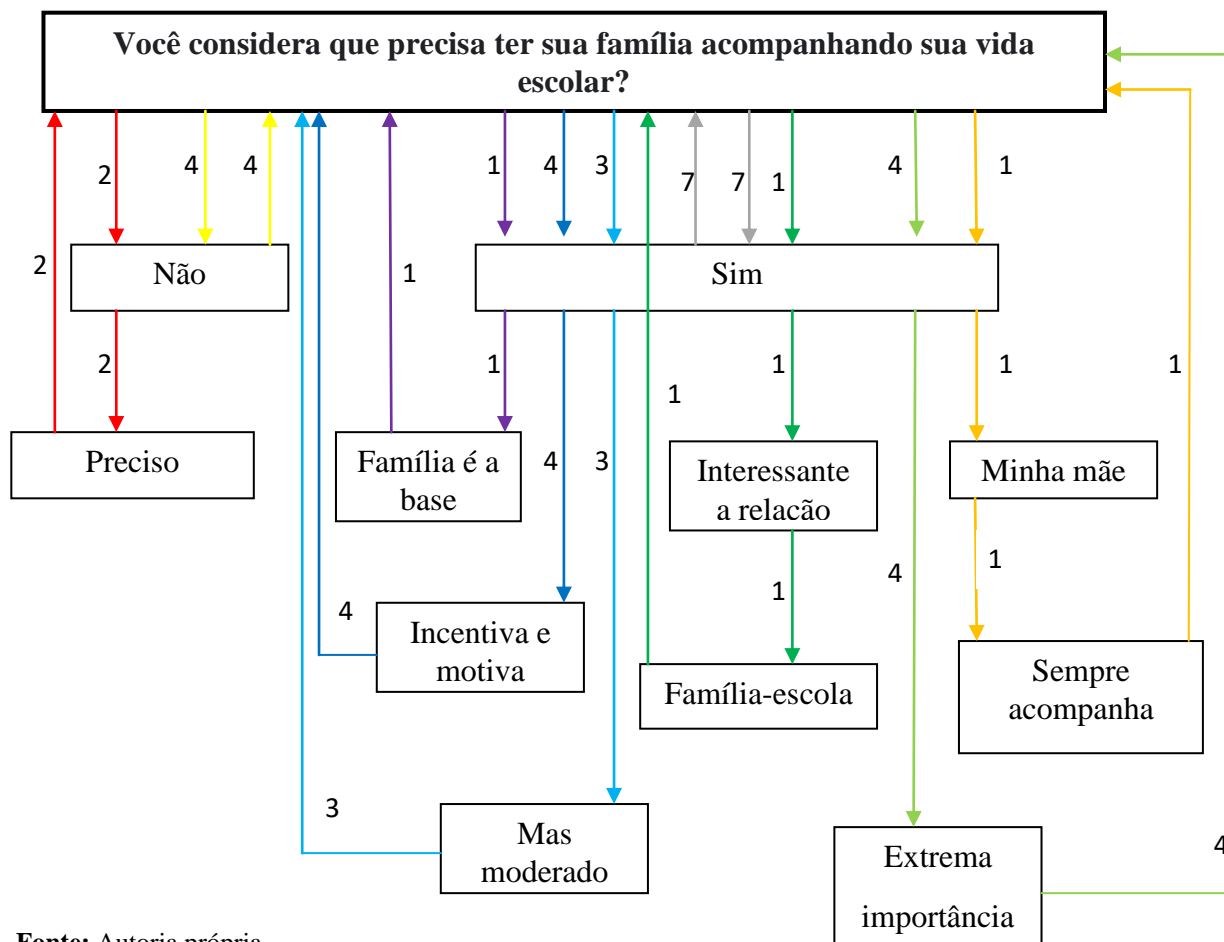
**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva socioeconômica, ao serem sondados sobre: **Já considerou desistir do curso em algum momento? Por qual motivo?** despontaram os núcleos de pensamentos: sim e não. Sendo sim, por dificuldade financeira para adquirir um notebook; consideram o curso difícil; não gosta da área; possui dificuldade e sente-se subestimada por ser mulher além de enfrentar a timidez. E não, porque gosta do curso; nunca considerou desistir e às vezes desanima, mas depois anima novamente ao visualizar que será bom para o futuro.

Na perspectiva socioeconômica abrangidas pelos discursos dos gráficos 7 e 8 parte considerável dos alunos possuem dificuldade financeira que impossibilita a aquisição de um notebook ou computador para estudar e praticar a programação em casa. O que limita o acesso a um notebook ou computador ao período presencial no IF

Goiano. Consideram o curso complexo por ter como vertente a programação e não manutenção e operação de computadores e ainda possuem dificuldade de aprender por exigir um conhecimento considerável de inglês, matemática e raciocínio lógico.

**Gráfico 10:** Questão discursiva da perspectiva psicológica, ao serem sondados sobre: **Você considera que precisa ter sua família acompanhando sua vida escolar?**



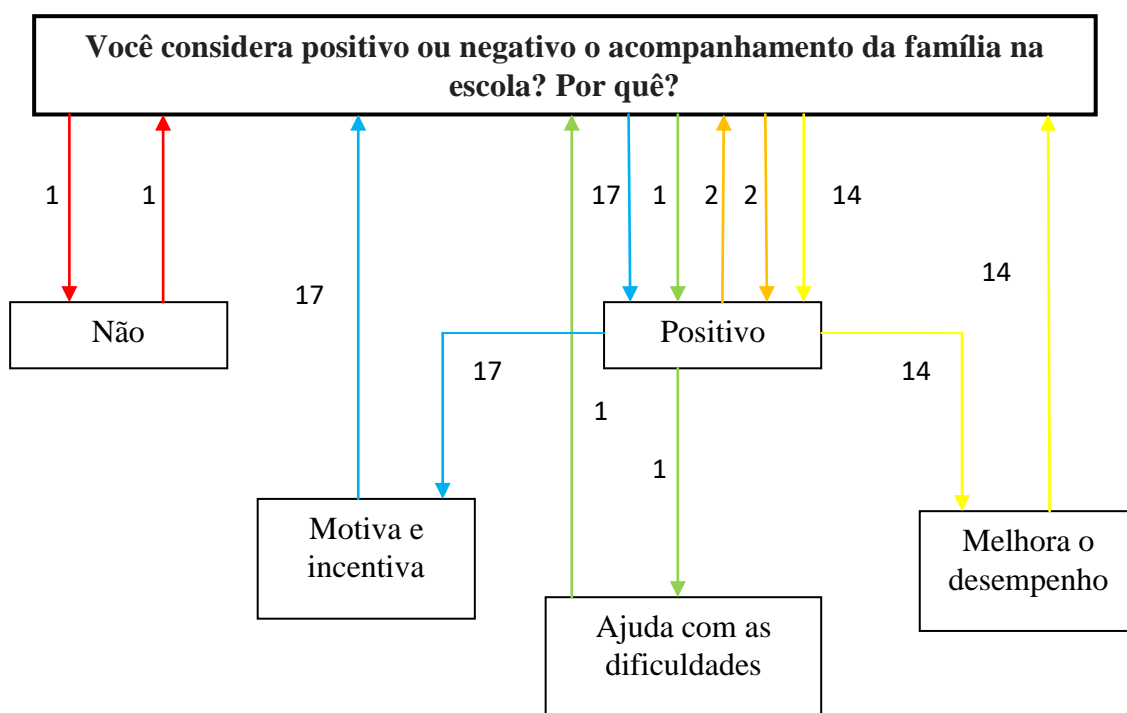
**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva psicológica, ao serem sondados sobre: **Você considera que precisa ter sua família acompanhando sua vida escolar?** despontaram os núcleos de pensamentos: sim e não. Sendo sim, porque a família é a base; consideram interessante a relação família-escola; consideram de extrema importância; consideram que precisam, mas do modo moderado, sem ser invasivo e que considera que precisa e possui o acompanhamento da mãe sempre. E não, porque não consideram que precisam.

No nosso país, a Constituição Federal garante que o Estado ofereça o ensino básico, contudo, a responsabilidade com a educação e acompanhamento do

desenvolvimento dos estudantes, não é incumbência apenas da escola. A família como uma das partes interessadas também possui sua responsabilidade. E a presença ou ausência da família na vida escolar dos filhos acarreta impactos importantes, tanto para o incentivo, motivação, monitoramento e controle, quanto para o desestímulo, desinteressante e relaxamento.

**Gráfico 11:** Questão discursiva da perspectiva psicológica, ao serem sondados sobre: **Você considera que precisa ter sua família acompanhando sua vida escolar?**

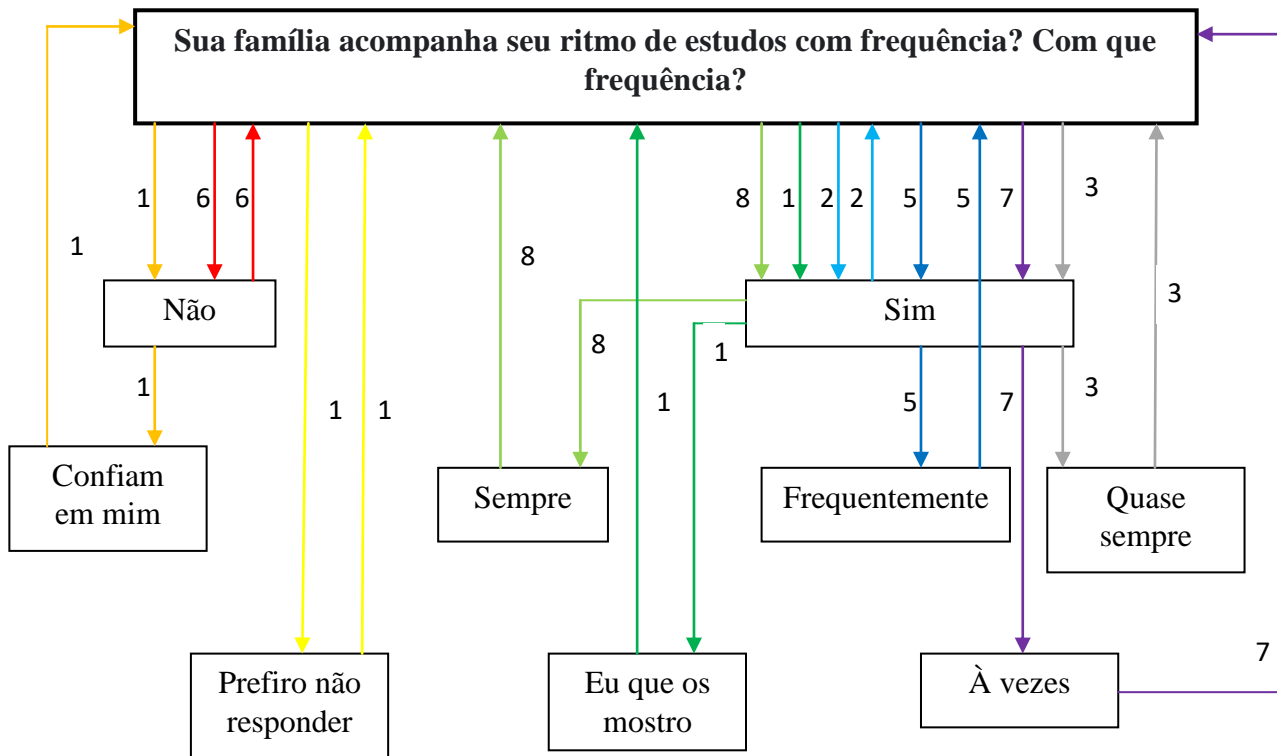


**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva psicológica, ao serem sondados sobre: **Você considera positivo ou negativo o acompanhamento da família na escola? Por quê?** despontaram os núcleos de pensamentos: positivo e não. Sendo positivo, porque motiva e incentiva os alunos a superar os desafios; consideram que ajuda com as dificuldades e que ainda melhora o desempenho dos estudantes. E negativo, sem justificativas.

Além das instituições escolares terem o perfil de parceiras das famílias, os estudantes do IF Goiano também consideram importante o acompanhamento da família importante e positivo desde que não se caracterize por abusos e excessos gerando pressão desnecessária e estresse.

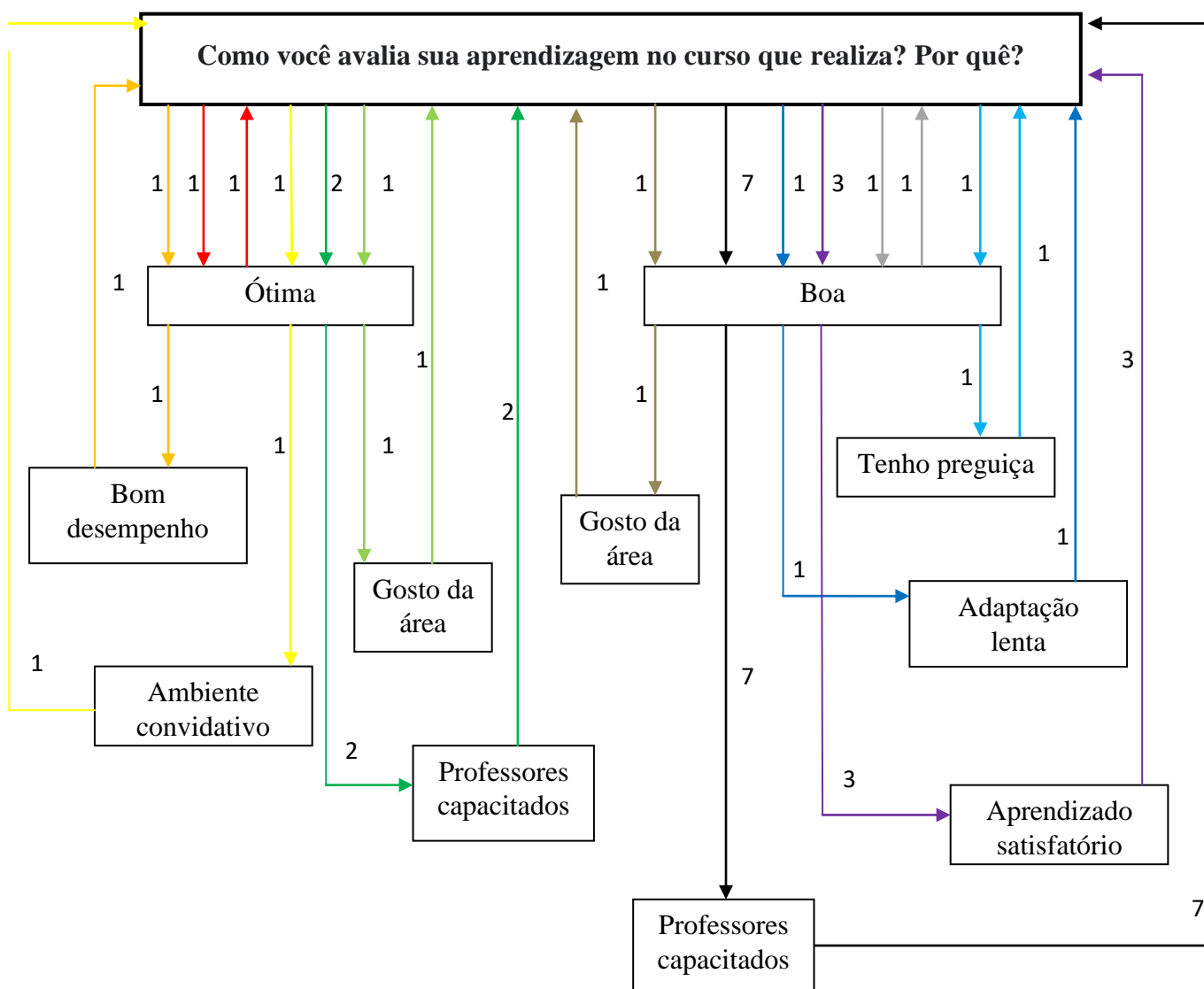
**Gráfico 12:** Questão discursiva da perspectiva psicológica, ao serem sondados sobre: **Sua família acompanha seu ritmo de estudos com frequência? Com que frequência?**



**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva psicológica, ao serem sondados sobre: **Sua família acompanha seu ritmo de estudos com frequência? Com que frequência?** despontaram os núcleos de pensamentos: sim e não. Sedi sim, Sempre; frequentemente; quase sempre; às vezes e eu que os mostro. E não, confiam em mim. E um preferiu não responder. Tendo discorrido sobre a importância do acompanhamento da vida escolar pelas famílias, nota-se que a maioria dos alunos dos cursos técnicos de informática integrada ao ensino médio possui o acompanhamento que é essencial para garantir a qualidade do ensino-aprendizado dos estudantes, já que a escola não é capaz de ofertar todo suporte que os discentes necessitam. Suporte que é função e responsabilidade das famílias.

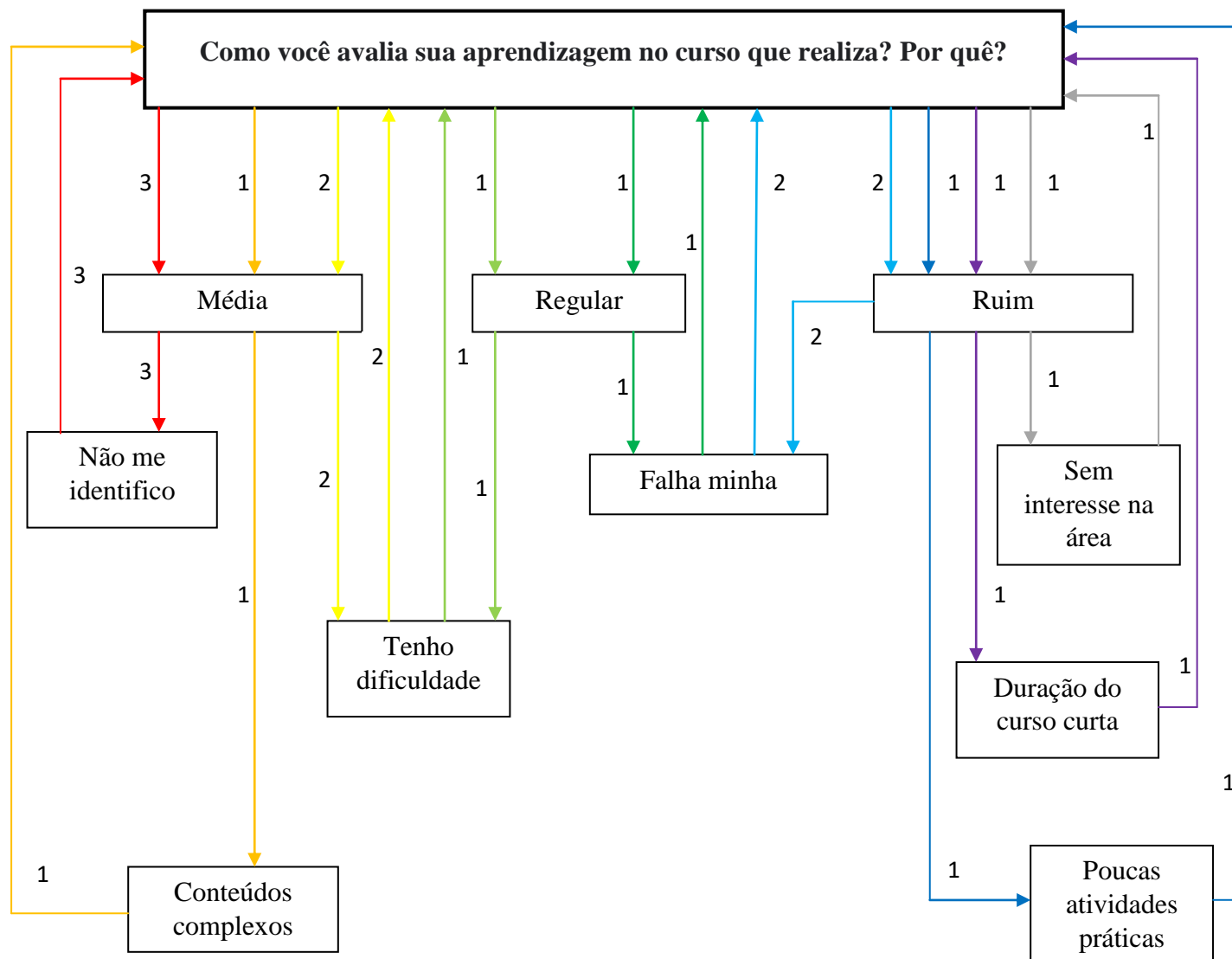
**Gráfico 13.1** – Questão discursiva da perspectiva da aprendizagem, ao serem sondados sobre: **Como você avalia sua aprendizagem no curso que realiza? Por quê?**



**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva da aprendizagem, ao serem sondados sobre: **Como você avalia sua aprendizagem no curso que realiza? Por quê?** despontaram os núcleos de pensamentos: ótimo e boa representado no gráfico 12.1 e os núcleos: média, regular e ruim representado no gráfico 12.2. Sendo ótimo, por bom desempenho; ambiente convidativo de aprendizagem; gosto pela área e professores capacitados. E boa, por gosto pela área; professores capacitados; aprendizado satisfatório; adaptação lenta e preguiça.

**Gráfico 13.2** – Questão discursiva da perspectiva da aprendizagem, ao serem sondados sobre: **Como você avalia sua aprendizagem no curso que realiza? Por quê?**

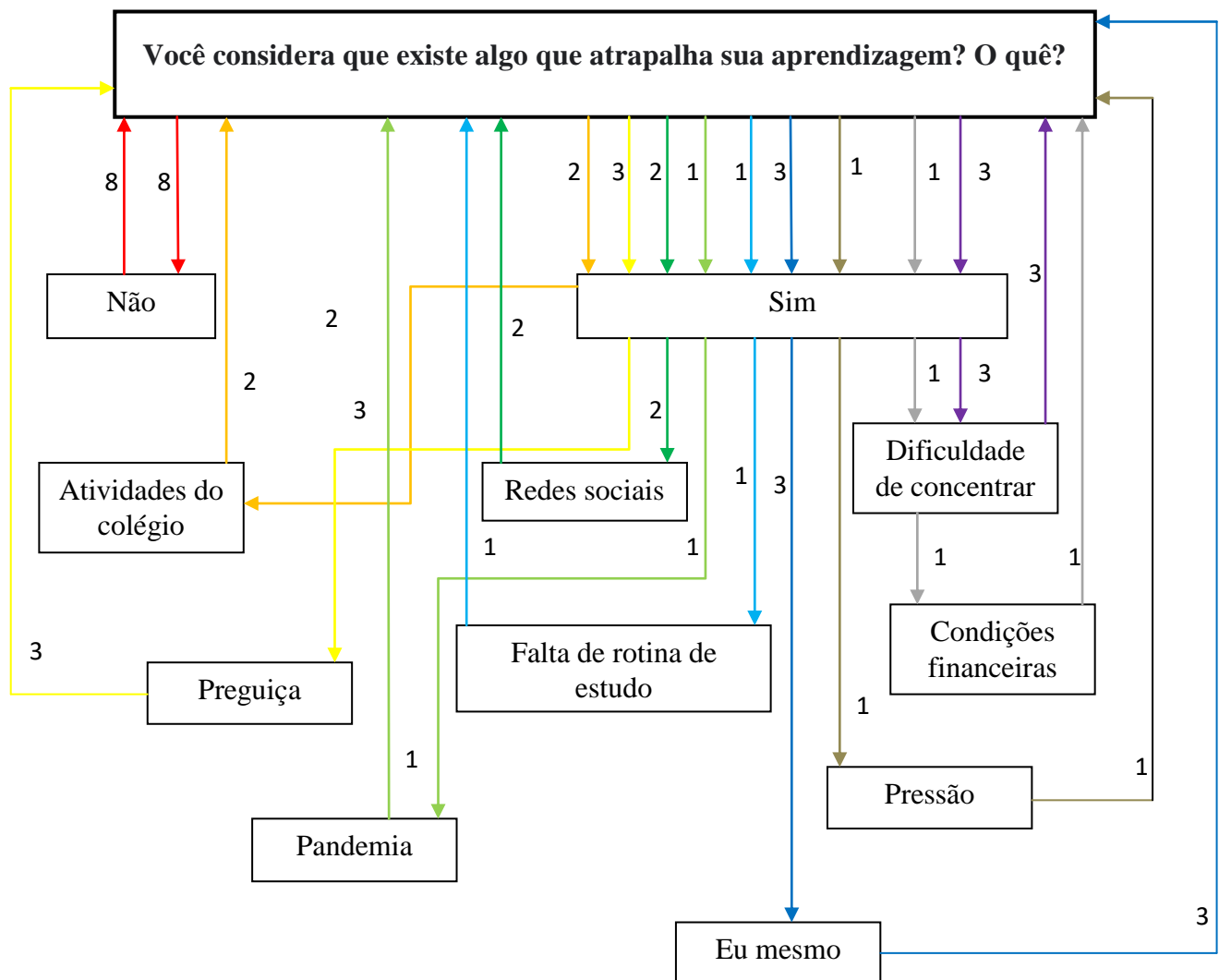


**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva da aprendizagem, ao serem sondados sobre: **Como você avalia sua aprendizagem no curso que realiza? Por quê?** despontaram também os núcleos de pensamentos: média, regular e ruim. Sendo média; por que não se identifica; possui dificuldade e o curso apresenta conteúdos complexos. Regular, por falhas do estudante e por apresentar dificuldade. E ruim, por falha do estudante; sem interesse na área; duração do curso ser curta e pouca atividade prática.



**Gráfico 14** – Questão discursiva da perspectiva da aprendizagem, ao serem sondados sobre: **Você considera que existe algo que atrapalha sua aprendizagem? O quê?**



**Fonte:** Autoria própria

Do discurso dos estudantes/sujeitos da perspectiva da aprendizagem, ao serem sondados sobre: **Você considera que existe algo que atrapalha sua aprendizagem? O quê?** despontaram também os núcleos de pensamentos: sim e não. Sendo, sim, atividades do colégio; dificuldade de concentrar; pandemia; preguiça; falta de rotina de estudo; redes sociais; pressão; condições financeiras e eu mesmo. Esta última foi aplicada a partir de analogia filosófica da frase famosa de Thomas Hobbes: “O homem é o lobo do homem”. E o núcleo de pensamento não sem justificativas. E os negativos, não apresentaram justificativas.

Na perspectiva da aprendizagem, a maioria dos estudantes considera seu desempenho acadêmico no curso ótimo ou bom, mas afirmam ainda ter algum fator que prejudicar a aprendizagem. Contudo, dos fatores apontados, a maioria são do controle dos estudantes ou tem a possibilidade de gerenciar para reduzir os impactos negativos no seu desempenho. Que inclusive a proposta de intervenção que pode ser adotada, o plano de atividades da rotina propiciará a organização, aproveitamento do tempo e maximizará o resultado final do empreendimento dedicado ao curso técnico.

Com os dados analisados o resultado atingido é de que os fatores locais dos estudantes de Campos Belos – GO e região que motivam a evasão escolar do curso técnico de informática para internet do IF Goiano – Campus Campos Belos são: A exigência do próprio estudante, e da família e professores por desempenho de aprendizagem que gera o sentimento de pressão, distrações e falta de organização da rotina dos estudantes como a falta de afinidade com o curso técnico e baixo rendimento. Tais fatores são passíveis de ser controlados com um planejamento eficiente da rotina e gestão do tempo. Com a visão ampla das atividades da vida escolar que deve cumprir os prazos que tem para entregar, é possível programar o tempo do aluno para executar as atividades nos prazos, realizar as entregas com sucesso, obter qualidade das entregas e ainda se permitir ao gozo de atividades de lazer ou compromissos pessoais.

Como ferramentas de intervenção para mitigar a evasão, auxiliar os estudantes e os stakeholders identificados lista-se as ferramentas da gestão de projetos adaptadas para fins didático-pedagógicos.

**Tabela 5:** Descrição das ferramentas da gestão de projetos

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>FERRAMENTAS</b>
Escopo	WBS/Plano de atividades
Prazo/tempo	Cronograma aplicado ao calendário escolar
Qualidade	Portfólio de Atividades, Controle pelas provas e boletins
Orçamento/custo	*
Comunicação	Agenda do Estudante

**Fonte:** Autoria própria

\* Por não ter viabilidade de adequação ou possibilidade de uma ferramenta tangível para este critério.

Em outras palavras, se resume a criar um plano de atividades que atendam as ações necessárias para atingir o resultado final definido no escopo da vida acadêmica, que em questão, considerando os dois quadros possíveis de motivação para ingresso no curso de informática integrado ao ensino médio do IF Goiano temos: cursar o ensino médio em uma instituição de ensino sinônimo de qualidade por ser parte da rede federal ou cursar em paralelo o técnico na área de apreço do estudante. Sendo assim, o escopo em ambos os quadros, é ingressar em um curso no IF Goiano e o produto final: a conclusão com êxito do curso.

E porque criar um plano de atividades se todos sabem que o que o estudante necessita de fazer é estudar? Contudo, estudar não é a única atribuição ou compromisso do jovem aluno. Ele possui a vida pessoal que deve ser administrada conjuntamente com a vida escolar que nessa etapa é constituída de dupla jornada. As atribuições diárias do curso ao longo dos meses aparentarão impossíveis de ser realizadas porque é um volume além do que os estudantes estão habituados. O nível de exigência da instituição será correspondente e se o aluno que não dedicar mais tempo às atividades do curso, não conseguirá atingir os requisitos para aprovação e conclusão. Como também, os discentes que deixarem as responsabilidades com o curso acumularem, não obterão resultado positivo e conseqüentemente pode com facilidade não atingir o objetivo de conclusão.

A primeira prioridade dos jovens no curso é os estudos, dessa forma, o plano de atividades da rotina deve ser desenvolvido tendo o calendário acadêmico do curso como plano de fundo. E as demais informações os alunos obtém em dialogo com o professor para criar sua programação. A proposta desse trabalho é apresentar uma adaptação modelo que será preenchida pelo estudante de acordo com suas responsabilidades, compromissos e necessidades. A estrutura analítica de projetos renomeada para os padrões de adaptações acadêmicas plano de atividades da rotina segue a estrutura macro da EAP descrita pelo guia PMBOK (2016) como demonstra a figura 2.

A adaptação da ferramenta EAP para o plano de atividades preserva os elementos tríplices essenciais que consiste em: Entradas, Ferramentas e saídas convertidas em tarefa, percurso e conclusão. Devido à complexidade da ferramenta o objetivo é obter uma adaptação mais concisa e intuitiva possível.

Para atingir o objetivo de adaptação proposta o plano de atividades da rotina segue o modelo da figura 2.1 sendo organizado por fases. E a estrutura consiste no modelo resumido abaixo:

**Tabela 6:** Plano de atividades da rotina

Tarefa	Percurso	Tempo	Prazo	Conclusão
Atividade 1 de lógica de programação	Programar em C texto “Olá”	20-40 min.	08-03-2021	Ok
Leitura de língua portuguesa	Ler texto “Variações linguísticas”	50 min.	08-03-2021	Em andamento
Exercício de Matemática	Resolver questões sobre “Expressões de 1 grau”	1h30min.	09-03-2021	Pendente
Aniversário do vó	Comparecer na festividade	2h	10-03-2021	Pendente

Legenda:

OK - (Concluído)

Em andamento - (Foi iniciado)

Pendente - (Aguarda execução)

**Fonte:** autoria própria

O plano de atividades da rotina é um documento simples de planejamento e organização de compromissos que pode ser utilizado pelo estudante para o planejamento diário, semanal ou mensal. Atendendo as necessidades e conforto do aluno, dispendo de uma ferramenta de organização que aproveite seu tempo e maximize o sucesso do resultado final dos seus compromissos (entregas) e contribua para o sucesso do seu escopo do projeto estudantil. Nota-se que na tabela que além dos elementos tríplexes: tarefa, percurso e conclusão que corresponde às fatores da EAP proposta pela guia PMBOK, apresenta-se os elementos tempo e prazo que completam o planejamento, contudo, na gestão de projeto é apresentado no documento de deflagração

do projeto. Como a adaptação proposta visa seguir os princípios e linha de raciocínio da gestão de projetos aplicado ao contexto educacional diretamente ao público estudantil, fez-se necessário enxugar e simplificar a complexidade da organização administrativa do gerenciamento de projeto para que possa ser compreendido e atingir o aceite dos estudantes.

A proposta do plano adaptado da EAP é propiciar intuitivamente princípios e práticas organizacionais e gerenciais nos estudantes do curso de informática integrado ao ensino médio, mas que pode ser utilizado por estudantes de quaisquer cursos, pois, muito embora, todos os cursos não contemplem uma disciplina de princípios administrativos ou gerenciais, a disciplina, a organização, a gestão e assiduidade serão cobradas em todos os cursos e profissões que o estudante vir a escolher, como também na vida pessoal, por que o planejamento e a organização são o dia a dia da sociedade como organismo estruturado.

Concluindo as sugestões para intervenção da evasão no critério da comunicação além dos meios já existentes na Instituição de ensino, é interessante considerar a possibilidade de adotar uma agenda do estudante para facilitar a etapa de monitoramento e controle das atividades acadêmicas que pode ser utilizadas até mesmo o *Google* agenda associado à conta institucional do estudante que é também serviço do pacote *Google*. Nessa ferramenta os estudantes manterão controle das atividades, professor, disciplinas e prazo.

E na qualidade além dos recursos educacionais institucionais provas e boletins, a qualidade do ensino-aprendizado pode ser impulsionado pela adoção do Portfólio de estudo. Em que as turmas criarem um arquivo compartilhado no Google drive para dispor aos demais estudantes textos, artigos, livros, códigos, exercícios resolvidos e desafios. Assim com um banco de dados organizado em portfólio o acesso será democrático e facilitado ampliando as possibilidades de aprendizagem e troca de conhecimento e experiências.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A evasão escolar é um problema nacional abordado por escolas e governos para erradicar, mas embora se tenham esforços criados com políticas públicas, esse agravante persiste. Os fatores para evasão são diversos e complexos, difíceis de serem definidos. Para compreensão, se devem levar em consideração as realidades locais. Este trabalho

adotou como objeto de estudo a varredura dos fatores da evasão escolar no curso técnico de informática para internet do IF Goiano – Campus Campos Belos. Para atingir o objetivo geral de propor ferramentas da gestão de projeto como ferramentas didático-pedagógicas para atenuar a evasão, foi desenvolvido uma pesquisa de campo com os estudantes via *Google forms* para assegurar o cumprimento das medidas sanitárias da Covid-19. E ainda conhecer a perspectiva dos discentes.

Com a pesquisa concluída e as análises efetuadas alcançaram-se os principais fatores que motivam a evasão escolar dos cursos do IF goiano, a falta de afinidade com o curso, o rendimento ruim e pressão do IF goiano em exigir o melhor dos seus alunos a ferramentas adaptadas da gestão de projetos para a compreensão e uso dos estudantes são ferramentas uteis. O resultado foi atingido com tratamento dos dados tanto pela abordagem quantitativa quanto qualitativa.

Para mitigar esses fatores ferramentas da gestão de projetos conhecida com Estrutura analítica de projeto – EA foi adaptado para o plano de atividades priorizando ações para atingir o escopo do projeto estudantil dos jovens. Para contemplar o prazo tempo foi respeitado o cronograma no plano de atividades aplicado ao calendário escolar. Para abranger a qualidade, além dos recursos disponíveis pelo IF Goiano, controle pelas provas e boletins, a qualidade pode ser trabalhada com o portfólio de estudo que consiste em um banco de dados no Google drive alimentado e disponível aos estudantes.

Quanto ao orçamento nada foi proposto por ser um critério intangível. E para a comunicação foi sugerido à adoção da agenda do estudante que reintera a importância da comunicação e também de gerenciar o tempo. Que pode ser desenvolvido via Google agenda para monitoramento e controle da comunicação das atividades, disciplinas, professores e prazos.

Além das sugestões baseadas nos conceitos e ferramentas da gestão de projetos outras medidas podem ser tomadas associadas ao incentivo da instituição, a divulgação do escopo do curso técnico de informática para internet ser a programação, não a manutenção e operação de computadores, com projetos de programação para crianças desenvolvidas e ministradas por alunos de destaques dos cursos com o intuito de desenvolver a cultura e apreço pela programação que é uma profissão e tendência nova na região de Campos Belos- GO e cidades circunvizinhas.

O incentivo a participação de eventos na área da informática no estado e país são opções de ações a serem desenvolvidas para contornar os fatores apresentados pelos

entrevistados. Já que a pressão que alguns alegam não necessariamente seja algo desnecessário ou negativo. Afinal, a qualidade do ensino dos institutos em parte é garantida pela postura de exigir o melhor e a superação de estado dos seus alunos.

Dessa forma, as hipóteses levantadas durante o projeto de ensino com os professores foram sondados a avaliação dos estudantes. Sendo considerados os menos apontados: poder aquisitivo das famílias interfere na escolar, a carência de acesso a recursos tecnológicos no século XXI limita os estudos, a ausência da família no acompanhamento da vida escolar dos filhos gera o insucesso. E os mais apontados: a pressão deferida pela instituição e família impacta na qualidade da aprendizagem dos estudantes, e a falta de afinidade com o curso gera desmotivação que acarreta em rendimento ruim.

Assim, foi possível atingir os objetivos definidos: compreender os fatores da evasão pelo ponto de vista dos discentes. Foram identificados os stakeholders, IF Goiano, pais e familiares, o próprio aluno e a comunidade local sendo que seus objetivos culminam e complementam um ao outro. Como também o esforço depreendido na execução do curso o IF foi caracterizado como projeto tendo como produto final: qualificação profissional para atender as demandas crescentes da região cada um assumindo papel. E por fim, aplicação dos conceitos do gerenciamento de projetos aos interesses da vida estudantil com sucesso.

Logo, conclui-se que os estudantes visam atingir boas médias para conquistar a aprovação no processo seletivo para ensino médio visando à qualidade do ensino do instituto, contudo, a oferta de curso profissionalizante integrado possui vagas limitadas e a fim de garantir a aprovação candidata-se ao curso mesmo sem ter nenhum do seu interesse, ou por crê que será menos concorrido ou ainda por pensar que é um curso técnico de informático comum ao da região e não a programação. Essa sequência de ocorrências culmina no quadro atual das turmas. A importância de dedicar esforço e tempo ao problema da evasão, pois programação é uma ciência complexa que exige muito comprometimento, dedicação, afinidade e incentivo. Os profissionais da área são extremamente importantes e requisitados no Brasil e no mundo, afinal, tecnologia está em tudo.

## REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Escola coerente à Escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997.
- AURIGLIETTI; Rosangela Cristina Rocha. **Evasão e abandono escolar: causas, consequências e alternativas – O combate escolar sob a perspectiva dos alunos**. Cadernos PD, Paraná, 2014, p. 1-21.
- BASTOS, Marcellus Henrique Rodrigues; OLIVEIRA, Ualisson Rebula de. **Análise de discurso e análise de conteúdo: um breve levantamento bibliométrico de suas aplicações nas ciências sociais aplicadas da administração**. XII SEGeT, Resende/RJ, 2015.
- BRANDÃO, Z. **O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil**. In Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 64, nº 147, maio/agosto 1983.
- CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. **Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006, p. 679-684.
- CARNEIRO, Virgínia Conceição Vasconcelos. **A análise do discurso como instrumento de pesquisa para os estudos em sustentabilidade**. III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ, João Pessoa/PB, 2011, p. 1-11.
- DANDARO, Fernando; TONANI, Fabiano Rodrigo; CARVALHO, Daltro Oliveira de. **Gestão de projetos como estratégia organizacional**. São Paulo: UNIESP, 2016.
- FARIAS, Keila Mar de Oliveira. **Avaliação dos programas e gesto ambiental a luz da percepção dos trabalhadores**. Goiânia/GO – Universidade Católica de Goiás - UCC, Departamento de Psicologia, 2006.
- FILHO, Armando Terribili. **Gerenciamento de Projetos de inovação nas instituições de ensino privadas na Grande São Paulo**. São Paulo, 2011.
- FILHO, Raimundo Barbosa Silva; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências**. Revista eletrônica PUCRS, Porto Alegre/RS, 2017, p.35-48.
- GRZYBOVSKI, Denize; MOZZATO, Anelise Rebelato. **Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios**. ANPAD – RAC, Curitiba, 2011, p. 732-747.
- LANE, Sílvia Tatiane Maurer. **Análise de discurso – Análise Gráfica**. In Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social – ABRAPSO, Ano IV, N° 7 . Setembro de 1989, p. 37-41. Disponível em:



[https://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=539](https://www.abrapso.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=539). Acessado: 20 de abr. de 2021.

MORAES, Emerson Augusto Priamo. **Guia PMBOK para gerenciamento de projetos**. VIII Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2012, p. 2-10.

PMI®. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)**, 6.ed., Project Management Institute, 2016.

QUEIROZ, L. D. **Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar** (2002). Disponível em:

<http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20PARA%20PENSAR%20NA%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR.pdf> . Acesso em: 25 nov. 2020.

SANTANA, Adriano C.; CASTRO, Marcelo S.; RIBEIRO, Cacilda et. al. **Aprendizagem orientada por projetos com ênfase em práticas de gerência como estratégia didático-pedagógica**. Brasília/ DF – Universidade de Brasília – Departamento de Engenharia Elétrica, 2011.

SEDUC. **Evasão escolar em Goiás reduz em quase 50%**. Secretaria da Cultura, esporte e educação de Goiás. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/evasao-escolar-goias-reduz-em-quase-50-por-cento/>. Acessado: 30 de abr. de 2021.

THIELMANN, Ricardo; SILVA, Monique Sampaio Corrêa da. **A Importância da Gestão de Projetos para Inovação em Empresas\_o Caso do Setor de Energia**. 10 SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia: UFF, 2013.

UOL EDUCAÇÃO. **Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud**. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm>. Acessado: 20 e jan. 2021.

ZAGO, N. **Fracasso e sucesso escolar no contexto das relações família e escola: Questionamentos e tendências em sociologia da educação**. Revista Luso-Brasileira, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.pucrio.br/17155/17155.PDFXXvmi>. Acessado em: 10 de Nov. 2020.

## APÊNDICE A — QUESTIONÁRIO

( ) Estou em total acordo em participar da pesquisa proposta, compreendo o objetivo dos aplicadores do questionário e estou ciente que minha identidade não está sendo exposta em nenhum momento.

( ) Não tenho interesse em participar da pesquisa, não considero que seja importante.

---

1- As condições financeiras da sua família interferem de alguma forma nos estudos ou limita o acesso a algo que precisa para ter bom rendimento? Em quê?

( ) SIM ( ) NÃO

---

---

---

2- Que atividades ou ação gostaria de fazer para melhorar seu rendimento nos estudos e não tem condições financeiras de realizar?

---

---

---

3- Já considerou em algum momento em desistir do curso? Por qual motivo?

---

---

---

4- Você sente-se pressionado em estudar no Instituto Federal Goiano? Se sim, o que provoca essa pressão?

( ) SIM ( ) NÃO

---

---

---

5- Assinale quais grupos abaixo te pressionam em relação aos estudos?

(     ) Família     (     ) Professores     (     ) Você mesmo     (     ) A  
Comunidade

6- Você considera que precisa ter sua família acompanhando sua vida escolar?

---

---

---

7- Você considera positivo ou negativo o acompanhamento da família na escola? Por quê?

---

---

---

8- Sua família acompanha seu ritmo de estudos com frequência? Com que frequência?

---

---

---

9- Como você avalia sua aprendizagem no curso que realiza? Por quê?

---

---

---

10- Você considera que existe algo que atrapalha sua aprendizagem? O quê?

---

---

---

11- O seu desempenho no IF Goiano pode ser considerado como:

( ) BOM ( ) REGULAR ( ) RUIM

12- Indique a ordem de influência que os itens abaixo podem te levar a desistir. Sendo 1 - muito provável e 2 – pouco provável.

( ) Condições financeiras

( ) Pressão psicológica da família

( ) Pressão do IF Goiano

( ) Rendimento no curso ruim

( ) Falta de afinidade com o curso

### CARACTERIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

As questões acima objetivam angariar informações categorizadas por perspectivas específicas que são comumente apresentadas como fatores foco da evasão no país.

- De 1 a 3 – perspectiva socioeconômica
- De 4 a 8 – perspectiva psicológica
- De 9 a 12 – perspectiva da aprendizagem